Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Março de 1917 — N. 1.891

A NOITE

HOJE

O TEMPO — [illegible]

HOJE

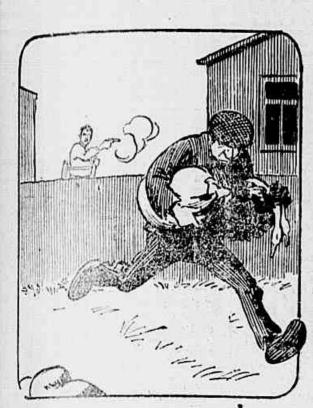
OS MERCADOS — Não funccionaram.

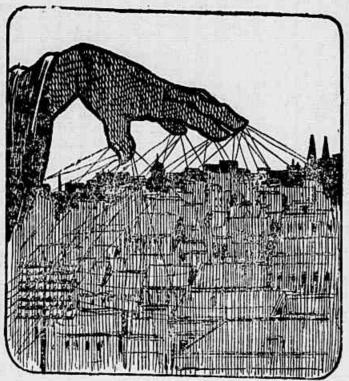
ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

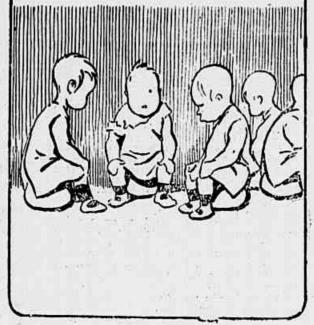
A ESMO

DOUS EUPHEMISMOS DA "KULTUR"

"O direito de viver ao sol" (mesmo a horas mortas)
"Uma retirada estrategica"...

HA MALES QUE VÊM PARA BEM...

— Allô! Allô! —. E as telephonistas (pobres moças!) são agora de uma attenção!... De uma solicitude!... Prodigiosa mão negra!...

COMO NOS CONTOS DE FADAS

*...
Mas, dentro do urso formidavel e barbaro, vivia algemada a alma de um grande povo que, finalmente, se libertou !*

O FAMOSO PÃO K)

Como (segundo a invencivel logica de bébé, que tem quatro annos) devem ser, actualmente as padarias de Berlim...

A ASPIRAÇÃO DA CAPITAL

Que a policia consiga, finalmente, arrancar dos meliantes o grito já classico:— Kamerade !... Kamerade !...

O IMPORTANTE CERTAMEN

que se installou hoje em Juiz de Fóra

Como o encarecem alguns congressistas

Um terrivel libello contra a politicagem no grande e rico Estado central

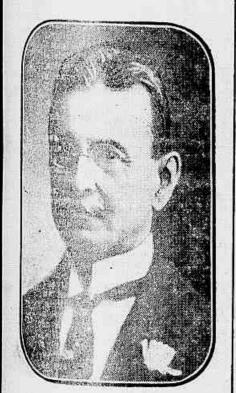
(Do nosso enviado especial)

Installou-se hoje, em Juiz de Fóra, o Congresso dos Lavradores, para promover a instituição da Confederação Agraria, segundo os planos delineados nas duas ultimas reuniões, de 5 de março e 2 de julho do anno findo.

Todo o Estado de Minas está ali representado fartamente, permittindo, assim, revestir-se de solemnidade o pacto dos lavradores.

Um aspecto bem interessante do Congresso é o alarde que se faz em Juiz de Fóra, de sua independencia politica. O seu programma, já demasiadamente conhecido, abrange todos os aspectos da vida economica do Estado, justificando cabalmente o interesse da discussão, dentro do ponto de vista de trabalhos de toda a especie, de communicações ferro-viarias, eficientes, de credito agricola e da formação de cooperativas e syndicatos.

Um thema que absorve os congressistas é o do caracter dos impostos. Particularisadamente basta citar que uma arroba de café mineiro chega á Central com a tributação de 1$200, ou seja a lotação de vagão de 3.000 arrobas custando 3:600$ de impostos, afóra o imposto federal.

A reunião de hoje tem, pois, uma significação especial para a lavoura cafeeira, mas

O Dr. José Marianno Pinto Monteiro, presidente do Congresso

ella representa ainda o interesse da lavoura em geral, conjugando toda a producção do solo mineiro—dahi o instituir-se a Confederação Agraria.

O Congresso apreciado pelos seus membros

Uma das mais palpitantes palestras que o nosso enviado especial junto ao Congresso dos Lavradores ali entreteve, foi, sem duvida, a do Dr. Itagyba Nogueira, membro da assembléa, lavrador em S. João Nepomuceno e velho jornalista.

Temperamento fogoso, caracter absolutamente nos moldes mineiros, S. S. falou-nos como homem de campo, como lavrador que ainda acalenta a esperança de salvação de sua classe, esquecido da miseria de Minas (phrases textuaes), que, emmaranhada na mais baixa politicagem nacional, esquece os seus verdadeiros interesses.

O estado da lavoura é de tal fórma — disse-nos o Dr. Itagyba — que filhos de lavradores vivem sem recursos até para a propria educação, confundindo-se com os trabalhadores dentro da roça.

O que o Congresso vae discutir é a sua aspiração de longos annos, sempre batalhada, sempre desejada e jamais vencedora.

— Ha, então, esse horror á politica mineira, á politica da situação ?

— Sim. E é justo que se largue o nefasto cunhão da politicagem mesquinha que domina no Estado e que, lá no Rio, dá apparencias de uma forte corrente politica no paiz.

Falo insuspeitamente; sou amigo particular do Sr. Delfim Moreira e, por isso mesmo, estou muito á vontade para falar.

O lavrador em Minas trabalha para encher o Thesouro do numerario preciso ás roubalheiras tremendas do Estado, ás causas revoltantes que desbragadamente a politicagem avassalla.

Basta dizer que a divida do Estado é de 110.000:000$ e a sua arrecadação attinge só a 27.000:000$, dos quaes 11.000:000$ são distribuidos nos pagamentos para o pessoal da arrecadação (funccionarios do Estado). Esses algarismos, confrontados assim, com extrema singeleza, falam eloquentemente.

Um Estado fallido moral, politica e civicamente; um Estado que dispõe de cadeiras do magisterio publico para vender á razão de 3:000$, como acaba de occorrer em Rio Novo e como aconteceu ha pouco no meu municipio; um Estado que não educa os seus filhos civicamente, bastando para provar tal allegação o recente caso do sorteio. Minas tem 5.000.000 de habitantes e deu 9.000 sorteados. Espirito Santo tem 800.000 habitantes e deu o mesmo numero de Minas!

Si ainda ha, entre nós mineiros, alguns caracteres, elles vivem apagados. Na politica geral, os nossos representantes estão corrosim fallidos. O meu amigo particular Dr. Astolpho Dutra, caracter absolutamente reconhecido emmaranhou-se na politicagem do "centro" e... perdeu a linha: entrou em conchavos e teve como premio a nomeação de um seu filho, ainda imberbe, para um logar na Camara Federal, da qual é presidente, que lhe rende 1:000$ mensaes. Eu não avanço a dizer, como outrem, que o nosso paiz é um caso perdido. Não. Por isso o Congresso desfraldando a bandeira da reacção, como outras classes o pódem fazer, ainda poderá conseguir a sua salvação.

O problema da Confederação Agraria, cumprido após a sua solução dentro do Congresso, reencetará a vida nova de Minas, que precisa distender as suas vistas para o seu futuro economico.

E eu me sinto feliz em saber que os companheiros desta cruzada são aguerridos contra o regimen da chibata politica, que tem feito a nossa desgraça.

Esta interessante e palpitante palestra concedeu-nos o Dr. Itagyba ao desembarcar, na "gare" de Juiz de Fóra, da E. F. Leopoldina, vindo de sua fazenda em S. João Nepomuceno para tomar parte no Congresso Agrario.

Numa reunião preparatoria, de caracter particular, tivemos occasião de falar mais uma vez ao Dr. José Marianno Pinto Monteiro, presidente do Congresso dos Lavradores. S. S., fazendo a politica de independencia do Congresso, afasta-se por completo da orientação do seu irmão, o senador Bernardo Monteiro, allegando mesmo que o regimen actual não o incita mesmo a quaesquer pronunciamentos, sinão os da mais severa critica nos homens e ás cousas deste paiz de corrupção. E o Dr. José Marianno não escondeu a sua fervorosa idolatria pelo regimen monarchico.

Falando sobre as futuras chapas presidenciaes, S. S. lembrou que, ao envez dessa discussão innocua, os politicos olhassem para a situação da lavoura do paiz, dessa iniciativa que tão fartos applausos vem conquistando — a do Congresso. E o presidente da reunião de hoje traçou a chapa Rodrigues Alves-Delfim como complemento da debandada republicana. Um porque tendo, em 1888, mandado processar a Camara de Itu', por ter esta se manifestado em prol do regimen republicano, agora vem gritar que a salvação do paiz não está na fórma de governo, mas na acção dos homens publicos, prégando o republicanismo... Outro porque, honesto embora, é vassallo da politicagem desenfreada e responsavel directo pela situação economica precaria em que se acha o seu Estado.

O Dr. José Marianno tratou ainda com muito interesse do problema do cooperativismo e dos syndicatos agricolas, mostrando um dos lados mais praticos da discussão de hoje.

Uma indicação do Sr. Itagyba Nogueira

O Dr. Itagyba, á ultima hora, formulou a seguinte indicação, que serviria de base aos pedidos que a lavoura pretende fazer no Estado de Minas:

"Plenitude no direito de propriedade, ameaçado de vez em vez pelo fisco, sob pretexto de protegel-a; reducção nos impostos de exportação; reducção nos fretes ferro-viarios; eliminação da sobretaxa do café, embora se sacrifiquem alguns serviços publicos de mediata utilidade; creação e manutenção do credito agricola movel e hypothecario, a juro modico e prazo quinquennal; regulamentação do trabalho rural e restabelecimento da immigração nacional e estrangeira; combate obrigatorio generalisado á formiga e a todas as pragas dos vegetaes e do gado; importação do arame e accessorios de cercas isenta de tributos, assim como o sal, machinas e apparelhos agricolas."

O governo francez

resolve prohibir toda e qualquer importação

Até onde irão as restricções ?

Um telegramma procedente de Paris, da Agencia Havas, annuncia que um decreto do governo de França acaba de prohibir todas as importações, sejam quaes forem, excepção aberta apenas áquellas que o governo, a pedido dos interessados, autorisar especificadamente.

Esta resolução, a ser verdadeira, não é de molde a causar surpresa no nosso abalado commercio de exportação, visto que a deliberação identica não ha muito tomada pela Inglaterra, foi por todos no Brasil interpretada como um significativo exemplo que em breve seria seguido pelas demais nações alliadas. O acto do governo francez não veiu, portanto, nos encontrar o espirito desprevenido; mas nem tudo que é previsto, nem tudo que é fatal, deixa na sua realisação de justificar os reparos e as lamentações. Não devemos, porém, desbaratar o tempo nessas attitudes negativas. Urge que o governo, antes mesmo das confirmações officiaes, empregue habilidade bastante, não a alterar a politica economica da França em tempo de guerra, o que seria absurdo, mas a fazer com que a grande nação amiga amplie o mais possivel a lista das mercadorias de importação autorisada, ou a tomar outras providencias a seu alcance, no sentido de amparar o commercio das surpresas de algum grande desequilibrio. Propalou-se, quando foi da medida ingleza, que todos os esforços do Itamaraty convergiam a obter geitosamente que os alliados seguissem o exemplo da Inglaterra. Si semelhante politica surtiu effeitos, esses foram, ao que parece, parciaes, conforme a prova eloquente do decreto francez. Resta por conseguinte appellar agora para o patriotismo dos governantes, que se devem empenhar o quanto antes no sentido de evitar que a França, como a sua alliada, considere o café brasileiro genero de importação desnecessaria. Citamos apenas esse producto, porque é elle o unico sobre o qual uma ameaça dessa ordem acarretaria serios desarranjos na nossa vida economica. E si outro tanto não se póde affirmar de varios productos nacionaes, é devido á certeza de estar no proprio interesse dos belligerantes lhes facilitar a importação.

Mas será verdadeira a noticia do decreto prohibitivo do governo francez ? Ignora-se. Em vão recorremos ao consulado e á legação franceza: não havia nenhuma communicação official a respeito.

O soba de Mandumbe morto pelos inglezes

LISBOA, 25 (Havas) — Uma patrulha ingleza, em Damara, ao sul de Angola, matou depois de ligeiro tiroteio o soba de Mandumbe, rebelde da região do Cuanhama, cuja extradição tinha sido pedida pelo governo portuguez.

A revolução russa

O general Alexeieff foi nomeado commandante em chefe dos exercitos

OS «COMITÉ'S» REVOLUCIONARIOS VÃO AUXILIAR O GOVERNO

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado dizem que o novo commandante das forças da guarnição daquella capital teve demorada conferencia com os delegados dos "comités" revolucionarios de soldados e operarios, assentando-se nas medidas a serem tomadas para manter a ordem na capital e nas

O novo generalissimo dos exercitos russos, general Alexeieff

providencias que vão ser postas em pratica contra a espionagem allemã.

O commandante da guarnição de Petrogrado declarou que o governo precisava do auxilio de todos nos momentos graves que atravessava o paiz, visto saber-se que os allemães estão concentrando grandes contingentes de tropas na frente de Riga para tentarem um novo avanço sobre Petrogrado.

Os delegados dos "comités" revolucionarios mostraram a melhor vontade em auxiliar o governo.

MODIFICAÇÕES DE COMMANDO NO EXERCITO

PETROGRADO, 25 (Havas) — O general Alexeieff, chefe de Estado-Maior General, foi nomeado commandante em chefe dos exercitos em campanha, a titulo provisorio. O general Letchitzky substituirá o general Evert no commando do exercito do centro.

O ministro da Guerra informou o grão-duque Nicoláo de que, em vista do seu parentesco com a dynastia Romanoff, o governo entendia que era preferivel confiar o commando dos exercitos ao general Alexeieff.

A SITUAÇÃO VISTA COM PESSIMISMO

NOVA YORK, 25 (A. A.) — As ultimas noticias aqui recebidas de Petrogrado dizem que reina ali a mais absoluta intranquillidade pela sorte do novo governo e isso devido ao vulto que vae tomando o movimento contrario, chefiado pelos partidarios do imperio decaido, os quaes trabalham secretamente em favor da contra-revolução, lançando mão de todos os recursos, mesmo o auxilio dos proprios inimigos do paiz, somente para a victoria da sua causa.

A situação delicada da Russia, obrigada a attender á grande guerra, no justo receio de uma traição, de que os inimigos se poderiam aproveitar para um golpe certeiro, justifica essas apprehensões, muito embora se sinta que quasi todas as forças vivas do paiz, pulsando por um só sentimento—uma patria commum, se tenha conformado com a nova fórma de governo. O desejo de liberdade, por tanto tempo contido e suffocado em toda a Russia, justifica tambem essas explosões dagora e a impressão que nos reflecte esse lado do problema, não duvidando de que chegou a aurora da liberdade, mas que muito sangue ainda será derramado para fundal-a bem nos seus alicerces.

Os reaccionarios incitam os aldeãos a adherir á sua campanha inglória, acenando-lhes com a livre distribuição de terras, que os proprios socialistas ainda consideram inopportuna, scindindo-se assim a opinião, com graves prejuizos para a vida interna do paiz.

As prisões continuam a ser feitas, tendo a policia ordem de carregar sobre aquelles que reagirem ou tentarem fugir.

RENASCEU A UNIÃO DOS CAMPONEZES

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Dizem de Petrogrado que foi restabelecida a União dos Camponezes, que interveiu na revolução de 1905, tambem chamada dos "outubristas", de-

A' direita, o general Letchitzky, novo commandante do exercito do centro; á esquerda, o general Evert, que deixou esse cargo

vido ao mez do anno em que se deu e que fez a primeira Duma installada em 1907.

Affirma-se que a União dos Camponezes, que conta com milhares de adeptos, formará no lado da contra-revolução.

MAIS UM SOCIALISTA NO GABINETE

NOVA YORK, 25 (A. A.) — O socialista russo Tsheizde acceitou o offerecimento para um ministerio sem pasta no actual gabinete.

Politica pernambucana

Por que o senador Ribeiro de Brito rompeu com o general Dantas Barreto—Os deputados dantistas vão ao Supremo

RECIFE, 25 (A. A.) — O senador Ribeiro de Brito, em carta enviada ao "Jornal Pequeno", explicando seu rompimento com o general Dantas Barreto, diz:

"Rompi com o Sr. Dantas Barreto porque o Sr. Dantas cercou-se de uma camarilha anti-republicana, cujo trabalho maximo foi o desprestigio do verdadeiro elemento republicano no Estado; porque o Sr. Dantas preferiu á politica de contemporisação contraria uma politica reaccionaria, iniciada por elle na questão presidencial, a ponto de afastar a politica pernambucana do Partido Republicano Conservador, chefiado então pelo general Pinheiro Machado; porque, conhecendo o Sr. Dantas as minhas idéas, admittiu a escolha do seu successor á minha absoluta revelia, provando assim o seu ponto de vista exclusivista. Deu posteriormente o seu apoio ao Sr. Manoel Borba, porque o Sr. Borba se apresentou com uma verdadeira politica republicana, prestigiando o elemento genuinamente republicano, tão desprestigiado pelo Sr. Dantas Barreto; porque o Sr. Borba, declarando querer restaurar o partido nas condições em que se encontrava em 1911, dava provas de seu verdadeiro espirito democrata, pois objectivava a cohesão republicana, força necessaria no prestigio do Estado; porque o Sr. Borba, batendo-se pela politica de connexão de todos os elementos representativos da campanha de 1911, sem submissões nem proeminencias anti-democraticas, mostrava a perfeita comprehensão do nosso momento historico e a sua absoluta affinidade com o espirito republicano; porque o Sr. Borba, declarando que queria o Sr. Dantas com a significação republicana que lhe competia, porém livre da camarilha perturbadora, se poz francamente ao lado da corrente em que sempre esteve, reeditando uma attitude que foi a minha dentro do partido, quando no governo Dantas."

O senador Ribeiro de Brito termina fazendo diversos conceitos sobre os governos Barbosa Lima e Dantas Barreto.

O mesmo senador declarou ao "Jornal Pequeno" que não tem fundamento a noticia de que elle havia' dito a alguem que ficara satisfeito com o assassinato do general Pinheiro Machado.

RECIFE, 25 (A. A.) — Por falta de numero não houve hontem sessão na Camara e no Senado.

RECIFE, 25 (A. A.) — Os deputados opposicionistas recorrerão para o Supremo Tribunal do julgamento do juiz seccional no "habeas-corpus" que solicitaram.

A Abyssinia tem um novo imperador

A influencia allemã na Abyssinia inteiramente dominada

ROMA, 25 (A NOITE) — Telegrammas de Addis-Abéba annunciam que o Ras Woldé Gheorghis, antigo governador da provincia de Gondar e primo do Menelik, foi coroado imperador da Abyssinia.

O antigo imperador Lidj Jeassu, ultimamente desthronado, foi posto inteiramente fóra do governo, acabando-se assim a influencia allemã na Abyssinia.

Lidj Jeassu refugiou-se em Magdala.

DO CARINHO AMOROSO AO FUROR SANGUINARIO

Allucinante ponto final de uma união livre

Thomazia, a mulher que abriu a machado o craneo ao amante, [illegible] que se utilisou

(Noticia na 2ª pagina)

Desastre na rêde Sul Mineira

Um trem de gado despenha-se pela serra da Mantiqueira

Sessenta contos de prejuizos

PASSA QUATRO (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Occorreu hontem um grande desastre na serra da Mantiqueira, onde dispararam dezoito carros de bois de um trem da Sul-Mineira. Treze desses carros tombaram, morrendo quarenta bois. O desastre foi devido á tracção dupla ter quebrado, o que prova mais uma vez o pessimo estado em que se encontra o material daquella via-ferrea. Houve alguns empregados do trem levemente feridos. O trafego ficou suspenso. Os prejuizos são avaliados em sessenta contos.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

UM CRIME PASSIONAL

Lisboa, fevereiro.

A historia é simples e o caso não é invulgar. Uma moça provinciana, bastante formosa, educada e distincta — Alzira se chama — veiu para Lisboa e por ella se apaixonou perdidamente o sargento Ribeiro, da companhia de equipagens. Havia uma certa differença de edades, visto que o sargento se approximava já dos quarenta annos.

Alzira era pobre e desprotegida; a mãe, lutando com difficuldades, impoz-lhe o casamento proposto pelo Ribeiro e, apezar da antipathia que Alzira por elle sentia, resolveu-se o casamento e effectuou-se após um breve periodo de noivado.

Depois veiu a fatalidade: Alzira amou um outro, não pôde ou não soube resistir ás seducções e, durante tres annos, enganou o marido que, afinal, veiu a descobrir tudo. Sempre a mesma historia: é o marido o ultimo a sabel-o!

Surgiu a tragedia: o sargento, desvairado, disparou uns tiros sobre a esposa adultera, que caiu banhada em sangue e ficou ás portas da morte; suppondo-a morta, o marido enganado despedaçou o craneo com o ultimo projectil da sua pistola automatica.

O infeliz não foi o primeiro... nem será o ultimo! — *A. V.*

Écos e novidades

O Sr. prefeito fez publicar uma longa exposição das licenças obtidas pelo guarda municipal Peres da Costa, para provar que a esse guarda não podem caber os favores da aposentadoria. S. Ex. faz enthusiasticas declarações da sua fidelidade e respeito á Lei, com L maiusculo, que o impede de attender aos impulsos do seu bom coração, commovido com as desventuras desse funccionario invalido...

Ficam muito bem a S. Ex. esses sentimentos. Pena é, porém, que nem sempre a sua fidelidade e respeito á Lei, com L maiusculo, se manifestem com a mesma intensidade de agora. A Lei das Leis, por exemplo, que é a lei orçamentaria, já não merece de S. Ex. a mesma sympathia. Segundo a lei organica municipal a Prefeitura só póde fazer despesas ou manter repartições cujas verbas estejam previstas na lei orçamentaria... Essa disposição é expressa, categorica e taxativa... Pois apezar disso a Prefeitura está mantendo repartições sem ser autorisada por lei. Aqui ao nosso lado ha mesmo um exemplo disso, na falada Escola de Aperfeiçoamento.

O Sr. prefeito poderá allegar que interessados na manutenção dessa e outras illegalidades existem filhos dos magnatas da Republica, ao passo que o guarda Peres é um pobre diabo sem eira nem beira... E deixem lá que para a época actual a allegação não deixa de ser attendivel.

* *

Sirva de consolo para nós cariocas, que vivemos a nos queixar — com que dóse de razão! — da nossa Justiça, a petição que o advogado paulista Dr. Capote Valente acaba de apresentar contra um desembargador do Tribunal de Relação de São Paulo. E' um documento muito interessante, que merece leitura attenta. Ei-o:

"Exmo. Sr. presidente do Egregio Tribunal de São Paulo e Egregia Camara de Aggravos — Antonio José Capote Valente, baseado no art. 72 paragrapho 22 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, vem requerer uma ordem de "habeas-corpus" para o effeito de serem apresentados a esse Egregio Tribunal os autos do aggravo n. 8.468, entre partes José Antonio Ribeiro Marcondes e Dr. Geraldino F. Campista e sua mulher, os quaes se acham illegalmente presos pelo Sr. ministro Dr. Antonio Candido de Almeida e Silva, desde o dia 7 de agosto do anno passado, isto é, desde seis mezes e tanto, como demonstra a certidão que offerece. O recurso de aggravo é uma medida rapida: segundo a lei e o regimento desse Egregio Tribunal, o ministro relator deve apresental-o na primeira sessão, afim de, revisto pelos ministros revisores, ser julgado na primeira sessão; o praso maximo da lei para o julgamento dos aggravos, depois da sua distribuição, é portanto de quinze dias. O peticionario usa deste recurso porque todos os outros de que lançou mão deram resultado. Depois de dous mezes da distribuição dos autos de aggravo n. 8.468, o peticionario escreveu uma carta ao Sr. ministro relator, pedindo o andamento do recurso; não tendo sido attendido, entendeu-se com o Exmo. Sr. presidente deste Egregio Tribunal; nada tendo ainda obtido, dirigiu ao Exmo. Sr. presidente desta Egregia Camara uma petição que, segundo informaram-n'o, fôra entregue ao Sr. ministro relator; e ainda nada tendo conseguido, dirigiu-se ao Exmo. Sr. secretario da Justiça, expondo-lhe o facto. Tudo em vão!

Os factos que o peticionario acaba de expôr mostram que a retenção dos autos mencionados é feita sinão por acinte, ao menos por indolencia ou negligencia; si não constitue o crime do art. 207 paragrapho 5º do Codigo Penal, constitue o crime do art. 210 do mesmo Codigo. E' de lastimar, Sr. presidente e Egregia Camara, que o peticionario se veja forçado a lançar mão deste recurso contra um funccionario que tem por missão julgar actos e direitos alheios!

O peticionario espera deferimento a presente petição para o unico fim de serem apresentados os autos para terem o regular andamento, ou para ser feita outra distribuição. Do deferimento E. R. M. — S. Paulo, 19 de março de 1917. — Antonio José Capote Valente".

Convém lembrar que a Justiça paulista só é vagarosa quando lhe convém. Ainda ha pouco, por exemplo, se decidiu no fôro da capital, apenas em alguns dias, uma acção intentada pelo secretario da Agricultura contra os directores de um jornal local... Como aliás era de esperar, o membro do governo ganhou a questão em toda linha.

Continúa a venda de cocaina a granel

A escandalosa desfaçatez com que ás escancaras se vende, em porções avantajadas, cocaina e outros toxicos continúa por esta cidade, sem que haja qualquer individuo, investido de autoridade, que tenha a coragem e a independencia necessarias para cohibir tão grave abuso.

Não ha muito esta folha fez uma larga reportagem, mostrando á saciedade, como qualquer individuo podia, em qualquer pharmacia, adquirir a quantidade que entendesse de cocaina.

Até hoje, não se sabe de providencias que tenham sido tomadas a proposito.

O caso de hontem, do pharmaceutico Bernardino Jorge, da pharmacia da rua Buenos Aires n. 273, é typico, e mostra bem que não ha nem nunca houve policia ou autoridade qualquer que pudesse pôr um paradeiro a tão grande immoralidade.

A policia do 4º districto, porém, prendeu dous agentes desse pharmaceutico, que andavam a vender, de casa em casa, a droga fatal preferida do baixo meretricio. São elles Odilon do Nascimento Silva e Maria José da Silva.

A policia deste districto procede contra os contraventores.

DO CARINHO AMOROSO AO FUROR SANGUINARIO

E 'com um machado abriu ella o craneo do amante

Nas circumvisinhanças da estrada Santa Isabel, onde residiam, vae já para quatro annos, eram os dous bastante conhecidos. Elle, servente de pedreiro da Central do Brasil, de côr parda, diariamente, largando o trabalho, tornava á casa, naquella estrada, no n. 72, onde ella, tambem parda, moça, ahi pelos 25 annos, já o esperava.

Sempre em cordialidade, sempre alegres. Ella tambem trabalhava. Servia como domestica em uma casa á avenida Gomes Freire n. 61.

Não eram casados. Mas nem por isso a amisade que os unia deixava de ser forte. Todos, por ali, os conheciam, ao Romeu João dos Santos e á Maria Thomazia de Mattos. Durante o dia, a casa ficava entregue á progenitora de Romeu, a velhinha Victalina Maximiana, que passou a residir com o filho. Os tres assim iam vivendo, vida calma e simples, sem dissabores, sem desavenças.

A fatalidade não quiz, porém, que a concordia continuasse a reinar entre aquelles dous entes, unidos apenas pelo vinculo que, para muita gente é tão fragil — o da amisade sómente.

Elle tornou-se, da noite para o dia, apprehensivo e triste.

A' noite, á luz mortiça do lampeão, fitava-a muito, longamente, e punha-se depois a scismar, como que se debruçando sobre um abysmo tenebroso, em graves cogitações.

Ella percebeu a transformação em seu amante e affligia-se. Romeu, porém, a ninguem revelou o seu segredo; guardava-o com avareza.

A casa tornou-se triste.

Ante-hontem, Romeu entrou em seu lar, trazendo uma mala. Depositou-a no chão e, com a voz estrangulada, chamou a amante e lhe disse que arrumasse ali toda a sua roupa e seus objectos... Que se fosse embora, que fosse viver com outra pessoa.

— Tens mãe. Vae morar com ella...

Thomazia não poude quasi articular palavra. Quiz falar e chorou. As lagrimas correram-lhe pela face e os soluços estrangularam-se-lhe na garganta...

Depois rogou, supplicou que lhe dissesse por que... Queria ao menos que lhe confessasse o motivo da transformação, por que não a queria mais...E rogava e supplicava... Ella comprehendia: não eram casados. Não lhe assistia direitos; mas sair assim, ser expulsa!...

Romeu não poude continuar impassivel. Commoveu-se; mas, logo, como si a idéa sinistra que o absorvia, de novo lhe assaltasse, repentinamente o cerebro, chamou-a mais para perto de si, a testa franzida, os olhos brilhantes, fixos no semblante de Thomazia, e confessou-lhe o que motivára a sua resolução. Nunca pensou, disse-lhe; nunca. Mas veiu a saber e, felizmente, a tempo... Haviam-lhe contado, um amigo, que ella, ultimamente, vinha do emprego acompanhada de um individuo... Sempre, agora, vinha acompanhada...

Era assim mesmo. Agora, a confiança desapparecera. Era debalde. Que se fosse embora. A vida, para elles, não seria, nunca mais, o que fôra. Infidelidades pagavam-se assim. E podia ser peor, podia fazer uma asneira... E, resolutamente, com voz forte, terminou:

— Vae-te embora. Procura tua mãe. A mala ahi está. Depois de amanhã partirás. Tens dous dias para te arrumares.

Ella não respondeu. Não pronunciou uma só palavra, ao menos para defender-se. Baixou a cabeça e retirou-se da sala... Não se tornaram a ver, cada um para seu canto. A velhinha emmudecera. A felicidade de seu filho, assim tão bruscamente derrocada, a emocionava, forte.

Hontem era a vespera da expulsão de Thomazia. Romeu, chegando do trabalho, foi elle proprio arrumar a mala da sua amante. Ella, talvez o fizesse de proposito, não tinha pegado em uma unica peça de roupa. Sem dizer palavra, Romeu juntou tudo o que pertencia a Thomazia, encheu a mala e fechou-a.

Depois, foi ter com a Thomazia, no interior da casa e lhe declarou que tudo estava prompto. Não se esquecesse de, pela manhã do dia seguinte levar a mala, já prompta, para não mais voltar áquella casa. Fosse para onde quizesse...

E retirou-se para o quarto. A noite passou-se tristonha, no interior daquella casa. Ninguem falou. Ninguem quebrou o silencio profundo que pesava na casa, ora tornada infeliz e lugubre.

Pela madrugada, porém, Thomazia, que não conseguira dormir toda a noite, levantou-se e dirigiu-se ao quarto de Romeu, o quarto que ha dous dias tambem era o seu. Achou a porta aberta. Entrou. Romeu dormia. Acordou-o. E, chorando, pediu-lhe, baixinho, que mudasse de idéa... Era tudo mentira... Então era assim que acabava um amor, uma amisade de tantos annos? Ella continuava a mesma, fôra sempre a mesma... Eram intrigas, infamias... Não! Elle devia guardal-a ainda. Mudasse de resolução...

Romeu, somnolento, ouviu tudo, sem murmurar palavra. Depois, quando ella se calou, ficou a pensar. No silencio do quarto, apenas se ouviam os soluços, fracos, debeis, que Thomazia deixava escapar, de momento a momento.

Subitamente, deitando-se de novo, Romeu arredou-a da cama, disse-lhe que sua resolução era inabalavel. Que se fosse embora! Era a ordem que lhe dera.

— Está tudo acabado e para sempre! — rematou Romeu. Daqui a pouco, partirás... E voltou-se para o lado, para tornar a dormir. E dormiu. Passados alguns minutos, Romeu resonava...

Thomazia, vagarosamente, approximou-se do leito. Olhou-o e viu-o adormecido... Esteve a contemplal-o por alguns momentos. A um canto do quarto brilhava, á luz da lamparina, um machado, ali encostado. Thomazia, olhando em torno, pousou nelle os seus olhos. Uma idéa sinistra e má passou-lhe pelo pensamento. Correu para elle. Tomou-o em suas mãos e, com uma energia extraordinaria, suspendeu-o, correu até o leito, onde Romeu dormia e, como si enlouquecesse, deixou o machado cair, vibrando um golpe forte e certeiro sobre a cabeça do ex-amante.

Um grito de dôr, de agonia, ecôou pela casa e Thomazia, desorientada, saiu a correr, abriu a porta da rua e tomou a direcção do leito da Estrada de Ferro, em uma corrida desvairada.

A mãe de Romeu acordou. Ouvira o grito e, estremunhada, bradou por soccorro. Os visinhos acordaram. Saiu gente á rua. Na noite escura foi divisado o vulto de Thomazia a correr vertiginosamente, mergulhando-se na escuridão. Sairam algumas pessoas no seu encalço. Quasi ao atravessar o leito da via-ferrea, alcançaram-n'a e a seguraram. Um segundo mais e seria tarde. Roncando ensurdecedoramente passou celere um expresso. Thomazia ia atirar-se sob as rodas do trem.

Já a casa n. 2 da estrada Santa Isabel estava repleta de pessoas, que acudiram aos gritos de soccorro. A policia do 23º districto tambem comparecera. Verificado o crime, a policia levou Thomazia para a delegacia. O commissario Victor de Albuquerque tomava as providencias necessarias. A Assistencia foi chamada. Romeu jazia no leito, com o craneo fracturado, a contorcer-se em dôres. Veiu a Assistencia e o levou já em estado grave para a Santa Casa.

Emquanto isto, na delegacia era lavrado o flagrante contra Thomazia.

Depuzeram os visinhos que, perseguindo Thomazia, conseguiram prendel-a: Democrito Alves de Souza e Arthur Ferreira Peixoto.

O machado, a arma de que se serviu Thomazia, foi apprehendida, para ser junta ao processo.

Thomazia allegou, na delegacia, que era seu intento suicidar-se. Quizera matar seu ex-amante, para que elle não se casasse com outra. Ella desconfiava que era isto que ia acontecer: elle despediu-a para casar-se com outra.

O ESTADO DA VICTIMA

Romeu, que foi internado na 11ª enfermaria, já ahi entrou em estado quasi de coma. Não ha esperanças de salval-o. O craneo foi fracturado e a massa encephalica ficou exposta, a descoberto.

O nordeste brasileiro flagellado pelas inundações

As providencias do governo do Ceará

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Na Secretaria do Interior houve hontem uma reunião, presidida pelo respectivo titular, Dr. José Saboya, tratando das medidas mais urgentes em favor das victimas da inundação, como tambem das obras aconselhaveis, afim de minorar o terrivel effeito desse novo flagello, sendo tomadas varias resoluções, que ainda não foram dadas á publicidade.

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Faltam noticias do Aracaty e isso devido á interrupção das linhas que servem áquella cidade, que foram destruidas pela grande inundação de que se acha presa. Telegrapham de Limoeiro, cidade situada na margem do Jaguaribe, dizendo que aquelle rio, transbordando, inundou algumas ruas, occasionando o desabamento de cerca de cem casas.

A villa de Tauha tambem foi inundada, sendo grandes os prejuizos verificados. O engenheiro Couto Fernandes, que estava dirigindo as obras de reconstrucção do trecho de Uruque a Floriano Peixoto, regressou para esta capital, permanecendo á frente do serviço o engenheiro Luciano Verás. Apezar dos esforços empregados pela administração da estrada de ferro, o trafego continuará ainda interrompido por muitos dias, devido á extensão dos aterros abatidos com as grandes chuvas.

Recebemos de Fortaleza, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"A commissão encarregada de soccorrer as victimas do valle do Jaguaribe pede, com todo o empenho, o valioso concurso desse jornal em favor daquella população, hoje reduzida a extrema penuria em consequencia daquelle flagello e confia nos esforços de VV. EEx., tão eloquentemente manifestados quando foi da secca de 1915. — J. Saboya Albuquerque, barão de Studart e monsenhor Liberato Costa."

Chegam ao Rio dous japonezes illustres

A prosperidade do imperio nipponico — A febril actividade de suas fabricas

No Japão não ha um germanophilo

De bordo do "Tennyson" desembarcaram esta manhã dous japonezes de muita distincção: um era o Sr. Denzo Mori, capitão de fragata da esquadra victoriosa em Tsou-Sima; era o outro o Sr. Rioji Noda, chanceller da legação japoneza do nosso paiz.

A's primeiras horas da manhã fomos encontrar ambos no salão do Hotel Avenida rodeados de varios patricios domiciliados nesta capital, que lhes pediam, sorridentes, novas da patria insular e longinqua. Por maneira que foi quebrando o encanto da animada conversação, onde a lingua japoneza, graciosa e quasi monosyllabica, soava ao ouvido brasileiro como uma serie continua de interjeições de jubilo, que cumprimentámos o Sr. Rioji Noda, já tão conhecido em nosso paiz, onde tem passado cerca de oito annos.

S. Ex. apresentou-nos ao official de marinha e, emquanto no salão como que ainda pairava a conversação suspensa no sorriso fixo dos patricios que se reviam, dizia-nos o seguinte:

—Ha quasi um anno que estou ausente do Brasil; que não lhe causem por isso reparo os meus descuidos na lingua portugueza. Oito mezes de Japão, si bastam para fazer com que a gente se esqueça um pouco do que apreendeu aqui, são de sobra para multiplicar saudades do Rio.

Depois de outras gentilezas dessa especie, o Sr. Rioji Noda nos falou um pouco do Japão e da sua viagem. Fora encontrar o paiz tomado de actividade febril e muito prospero no continuo crescer de seu commercio com os alliados, e sobretudo com a Russia, para onde a exportação de armamentos e munições attingiu um grão incalculavel, levando o paiz a triplicar suas fabricas e transformar suas industrias.

Não é portanto de admirar que o Sr. Noda haja até visto innumeras fabricas de brinquedos e de objectos de celluloide modificadas, pela magia da necessidade, em grandes estabelecimentos de polvora sem fumaça, que vae deflagrar nas trincheiras russas.

Mas essa grande exportação de armamentos e munições está quasi adstricta á grande e joven republica slava, porquanto na maioria dos portos europeus o commercio japonez, si bem que em outras proporções, permanece de qualidade identica, isto é, continuam a exportar os mesmos productos vendidos em tempo de paz.

Da navegação japoneza disse-nos o chanceller cousas animadoras a proposito da Nippon Yusen Kaisha, que conta linhas na Europa, na Australia e na America do Norte, elevando-se a 300 o numero de seus grandes paquetes. Falou-nos tambem da Osaka Schosen Kaisha, a que pertence o "Kasado-Maru", navio de muitas recordações para os japonezes do Brasil, por ter sido a seu bordo que, em 1908, viajou para Santos a primeira leva de immigrantes do grande imperio. Ha ainda uma companhia não menos importante, a Toyo Kisen, que navega para a America do Norte e para o Pacifico.

Com semelhantes elementos S. Ex. prevê um proximo e extraordinario desenvolvimento de nosso intercambio commercial, mormente numa época tão propicia, época em que o Brasil se vae tornado conhecido no Japão e, com elle, os seus productos, notadamente o café, cujo consumo ali já é uma realidade. S. Ex. podia falar assim porque em fevereiro regressava de Yokohama, por signal que num paquete que fizera viagem em 17 dias daquelle porto ao de S. Francisco.

O capitão Denzo Mori hourou-nos alguns momentos com sua palestra. Vem dos Estados Unidos, onde esteve algum tempo em commissão de seu paiz, no estudo de assumptos respeitantes á sua profissão, e agora, desempenhadas todas as incumbencias officiaes, aproveitou o ensejo de conhecer a America do Sul, por isso que pretende aqui passar duas ou tres semanas, seguir depois para Buenos Aires, dali para o Chile e conhecer por fim as republicas que demoram á beira do Pacifico.

Seria despreso á curiosidade dos leitores não indagar nada da impressão da guerra no Japão. Ferimos, pois, essa tecla. Não só o official japonez como o seu companheiro de bordo nos affirmaram que o sentimento unanime do paiz é de devotamento á causa alliada. Não ignora o capitão Denzo Mori que, em todas as nações, neutras ou não, ha sempre individuos ou grupos excepcionaes germanophilos. No Japão, porém, nada ha de semelhante e, sem receio de errar, póde-se garantir não haver um só japonez sympathico aos imperios centraes.

Não queriamos abusar da gentileza do illustre hospede. S. S. estava seduzido com a descripção que o Sr. Noda lhe fazia de Petropolis; hoje mesmo iria tomar o trem da Praia Formosa. Duvidava, porém, que existisse cousa mais formosa do que o Rio. Desejava admiral-o com mais vagar na segunda-feira, depois de haver visitado o Itamaraty e as autoridades da Marinha brasileira.

A febre amarella em Victoria

O Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, recebeu hontem, do chefe da commissão de prophylaxia contra a febre amarella no Estado do Espirito Santo, a communicação de não se haver verificado na capital daquelle Estado, desde o dia 17 do corrente, nenhum caso de febre amarella.

Os alliados fazem novos progressos na frente occidental

OS ALLEMAES CONFESSAM QUE TUDO DESTRUIRAM NA SUA RETIRADA

AMSTERDAM, 25 (A NOITE) — O correspondente de um jornal de Berlim na frente da França, enviou ao seu jornal, em data de 23 do corrente, uma longa narrativa da retirada allemã, na qual ha estes periodos:

"Abandonando determinadas regiões na frente do Somme, os allemães não deixaram de pé aldeias nem herdades, arvores nem plantações, nem estradas, caminhos e pontes intactos. Tudo foi pelos ares, todos os refugios foram aterrados, todas as obras de defesa destruidas. Comnosco trouxemos as madeiras, os trilhos, os dormentes. Os campos foram revolvidos: era necessario que a destruição fosse completa.

No emtanto, deixámos em Noyon setenta vaccas de leite; porque em Noyon havia umas oito mil pessoas, entre as quaes muitas creanças e era necessario que as creanças se alimentassem. Isso demonstra que os allemães não são os barbaros que os alliados dizem."

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao norte do Somme recalcámos até ás immediações de Savy o inimigo, que se tinha estabelecido numa linha de trincheiras entre o Somme e o Oise, preparadas com grande antecedencia.

Os nossos soldados, continuando os seus successos, travaram batalha e repelliram o inimigo, que defendia o terreno palmo a palmo, um kilometro para o norte de Grand-Seraucourt e Gibercourt, capturando a margem oeste do Oise entre os arredores de La Fere e o norte de Vendeul, assim como dous fortes avançados que defendiam La Fere.

Ao sul do Oise, apezar das inundações, fizemos progressos consideraveis.

Na margem oriental do Ailette conquistámos varias aldeias e repellimos as forças da retaguarda do inimigo.

Na secção inferior da floresta de Coucy, ao norte de Soissons, houve poucas alterações. Descobrimos no sector occupado hontem ao norte de Margival numerosos cadaveres allemães.

Uma peça de longo alcance lançou sobre Soissons muitos obuzes de grosso calibre.

Nas regiões de Berry-au-Bac e Reims e na Alsacia, em Violupy e ao sul da garganta de Sainte-Marie as artilharias estiveram bastante activas.

Aviação — O ajudante Ortoly abateu no dia 23 o seu quinto apparelho allemão. Os nossos canhões abateram, proximo a La Veuve, no Marne, um aeroplano que foi cair sobre as nossas linhas.

Capturámos no mar um hydro-avião que voava em direcção de Etretat. Os dous aviadores que o tripolavam ficaram prisioneiros.

Um aeroplano francez atacou a pequena altura o campo de aviação de Marimbois, ao norte de Hiaucourt, provocando um violento incendio nos hangares.

Os nossos aviões, nas noites de 22, 23 e 24 lançaram sobre as usinas de Thionville, a bacia de Briey e a estação de Conflans mil e cem kilos de projectis."

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 25 (Havas) — Communicado official do general Douglas Haig:

"A léste de Peronne occupámos Roisel.

Fortes destacamentos inimigos atacaram as nossas posições em Beaumetz-le-Cambrai e tomaram pé temporariamente na aldeia. Um immediato contra-ataque, porém, expulsou-os da povoação. Fizemos varios prisioneiros.

A sueste e oeste de Ecoust Saint-Mein progredimos numa frente de milha e meia, e repellimos ahi, como ao norte de Boiry e Becquerelle, varios ataques inimigos.

A léste de Arras executámos um novo "raid" com successo, attingindo a segunda linha inimiga.

A léste de Neuville Saint-Waast penetrámos nas trincheiras inimigas, matando numerosos allemães e bombardeando os abrigos.

Dispersámos uma força inimiga proximo de Richebourg-l'Avoué. A oeste de Messines um "raid" attingiu as nossas linhas, sem mais consequencias."

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 25 (Havas) — Communicado official do Exercito belga:

"As nossas baterias contrabateram efficazmente a artilharia inimiga que bombardeava as regiões de Dixmude e Steenstraete. Luta de granadas ao norte de Dixmude."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 25 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que as baterias italianas canhonearam com exito, destruindo quasi totalmente, os acampamentos do inimigo proximo de Sacco, a oéste de Rovereto, onde havia, segundo os aviadores, grande movimento de tropas e concentração de material bellico.

No valle do Coalba, ao sul de Castagnovizza, rechassámos varios ataques dos austriacos e fizemos certo numero de prisioneiros.

O adiamento do Parlamento

ROMA, 25 (Havas) — A Camara dos Deputados rejeitou a proposta dos socialistas, para que as sessões fossem adiadas até 3 de maio, e adoptou por 283 votos contra 31 a do governo, que adia os trabalhos parlamentares "sine die".

Um discurso do Sr. Boselli

ROMA, 25 (Havas) — Ao ser votado na Camara dos Deputados o adiamento dos trabalhos parlamentares, o presidente do conselho, Sr. Boselli, proferiu um discurso que provocou manifestações unanimes de enthusiasmo em honra ao soberano, ao Exercito e á Armada.

Ao terminar, o chefe do governo exprimiu toda a sua confiança no paiz, que, disse, tem dado provas tão eloquentes de virtudes e disciplina e duma resistencia tão digna de admiração, submettendo-se com a maior calma e heroicos sacrificios. Um paiz nestas condições póde estar tranquillo; o governo está vigilante no que respeita á sua defesa, de maneira que, com a assistencia de Deus, ha de conduzil-o á victoria.

Uma enthusiastica e prolongada ovação cobriu as ultimas palavras do Sr. Boselli. Os ministros, deputados e o publico que enchia as tribunas, todos de pé, acclamaram delirantemente o Exercito, a Marinha e o rei.

NO ORIENTE

A actividade aerea na Macedonia

PARIS, 25 (Havas) — Communicado do Exercito do Oriente: "Ante-hontem, houve violento bombardeio reciproco. O inimigo lançou sobre Monastir numerosos obuzes incendiarios. Os hydro-aviões inglezes bombardearam Pradesta, [illegible] e Orfano."

Avanço dos russos

LONDRES, 25 (A. A.) — Telegrammas recebidos do Cairo informam que os russos que operam na Persia occuparam Now Descha e seguem ao encontro de outra columna, que procura attingir o passo de Takh-Girra.

EM TORNO DA GUERRA

As violencias dos allemães na Belgica

LONDRES, 25 (Havas) — A Agencia Reuter communica em telegramma de Amsterdam que monsenhor Legraive, vigario geral do cardeal Mercier, e o conego Allaer, director espiritual do Grande Seminario de Malines, foram condemnados, respectivamente, a um e oito mezes de prisão, na Allemanha, por terem abrigado durante uma noite um soldado francez reformado.

Um sinistro maritimo nas costas da Hespanha

MADRID, 25 (Havas) — Communicam de Carthagena que um navio inglez, cuja identidade não foi estabelecida, chocou-se com o vapor francez "Bosphore", abrindo-lhe um veio d'agua. O commandante deste vapor aproou immediatamente á terra, para evitar que o navio se afundasse, indo encalhar junto ao cabo de Palos. A tripolação salvou-se.

Na curva da morte

O desastre de automovel desta madrugada

O estado das victimas — O inquerito

O grande desastre desta madrugada, na "curva da morte", na avenida Beira Mar, já foi contado com todos os pormenores, pelos jornaes da manhã. Um automovel possante, de setenta cavallos, pertencente á garage Dietrich, corria do Leme para a cidade com regular velocidade. Ao passar na curva fatidica, que tantas victimas já tem feito, o seu conductor perdeu a direcção e o automovel com toda a violencia foi atirado de encontro a uma arvore.

Os passageiros, que eram o "chauffeur" Francisco Loureiro, conhecido pela alcunha de "Navalhada", Oscar Moreno, Oswaldo Joaquim, Francisco Cabral e um outro, do qual a policia não soube o nome, [illegible], Adolpho Cardoso, conductor do vehiculo, que é pardo, de 22 annos, reside á rua Botafogo [illegible], e Alfredo Machado, seu ajudante, que é portuguez, morador na garage da rua Riachuelo n. 139, ficaram, no entanto, gravemente feridos, sendo soccorridos pela Assistencia e removidos em seguida para a Santa Casa, onde á hora em que escrevemos continuam ainda em perigo de vida.

No 7º districto policial foi aberto inquerito, já tendo sido ouvidos alguns passageiros do automovel, que não culpam o "chauffeur" conductor do vehiculo, ligando o desastre a uma fatalidade qualquer. Talvez o automovel não tivesse obedecido á direcção, ou mesmo a curva, que naquelle ponto da avenida deve ser muito [illegible], não tivesse sido feita tão fechada, [illegible] ao meio-fio como deveria ter sido feita.

Os profissionaes affirmam que uma certa [illegible] de força, um engano de calculo em cerca dessa natureza pode occasionar sempre desastres de menores ou tão grandes proporções.

O automovel está grandemente damnificado. Os seus proprietarios [illegible] poder aproveitar talvez o motor, que é de uma grande resistencia e por isso, [illegible] que não tenha ficado inutilizado.

A Prefeitura e o "bicho"

Numa referencia que fizemos ante-hontem, sobre a acção dos agentes municipaes contra banqueiros de "bicho", não alludimos, por culpa de falha na fonte official, ás multas cobradas pela agencia da Gloria a cargo do Sr. Antonio Pinheiro Machado, salientando mesmo essa excepção. A verdade, entretanto, como nos foi provado, é que esse agente tem tambem multado "bicheiros", contra os quaes até já havia agido isoladamente no Estacio, quando era ali agente, e isso aliás de accordo com a postura municipal que só agora está sendo cumprida.

CRONICA LITERARIA

Jozé Maria Bello — «Estudos criticos»

Em certo ponto do seu livro, o Sr. Jozé Maria Bello escreve: "Tenho uma predileção muito sincera por essas pájinas sóltas, micelaneas, ensaios, ou que sejam, escritas em epocas diferentes, sobre assuntos varios e sob emoções diversas. Além de extremamente sujestivas, se me afiguram especie de indice das ideias de quem as escreveu, o melhor documento para a analize de um espirito..."

Assim é, de fato. Ninguem, nem mesmo o autor que estuda a fundo uma questão e produz a respeito uma obra de grosso tomo, consegue ser orijinal de principio a fim. A maior parte do seu trabalho será sempre a repetição de ideias de outros, embora sob uma nova fórma. No meio, aqui e ali, haverá apenas alguns pontos de vista pessoais.

Quando, porém, um escritor faz breves ensaios sobre variados assuntos, é, em geral, só para dizer alguma couza de proprio e orijinal. D'ai o encanto que produzem no leitor os livros de artigos sóltos, quando quem os escreve tem mérito.

Mas para quem deve dar noticia desses volumes a tarefa é dificilima, porque não pode travar todas as discussões que, ás vezes, necessitam os diferentes assuntos que vai encontrando. Seria precizo fazer ao lado do livro noticiado um segundo volume de igual extensão.

A coleção de ensaios do Sr. Jozé Maria Bello sucita o dezejo de se empreender aquela tarefa. Ele é interessantissimo. Revela em quem o escreveu uma superior cultura, uma grande curiozidade de espirito.

Um dos primeiros artigos do volume é sobre Jozé Verissimo, que o autor compara simultaneamente a Faguet, a Doumic e a Brunetière — ao primeiro pela curiozidade universal, ao segundo e ao terceiro pelo dogmatismo das suas opiniões.

Não me parece que as comparações sejam justas.

Jozé Verissimo era, sobretudo, um literato, preocupado com couzas literarias. As outras só o interessavam acesoriamente. Ele não tinha mesmo a profunda cultura filosofica, que havia, por exemplo, em Sylvio Romero. Sylvio Romero tinha, porém, um bom gosto muito menos equilibrado.

Tomando-se uma obra literaria qualquer, podia-se sempre dizer: *"Esta Jozé Verissimo elojiará ou censurará."* Ninguem podia prevêr qual seria o juigamento de Sylvio Romero, mais movel, mais vibrante, mais artista e, por isso mesmo, mais irregular nos seus pensamentos que Jozé Verissimo.

O que fazia a superioridade deste como critico era a igualdade do seu criterio — igualdade que não era nem podia ser absoluta; mas existia.

A Verissimo faltava absolutamente a leveza de Faguet. Faltava tambem a imensa e variadissima erudição. Verissimo estava mais perto de Brunetière. — De Doumic não vale a pena falar, porque é o tipo do que os francezes chamam o "pion". Um "pion" estreito, dogmatico, incapaz de compreender todas as belezas dos que não sejam da sua craveira literaria.

— O Sr. Jozé Maria Bello tem sobre Eça de Queiroz uma opinião profundamente injusta. Felizmente, sem dar por isso, ele mesmo a destroi.

Na pajina 22, escreve:

"Teria sido o escritor portuguez um grande romancista de costumes, um fino psicologo, um ajitador de ideias?

"Si alguem o quizesse julgar pela primeira e encantadôra impressão que a sua obra produz, responderia que sim. Eça foi tudo isso e sobretudo um pintor de costumes de incomparavel veracidade. Varias creações suas, como o Conselheiro Acacio, o Pacheco, tornaram-se proverbiaes, quazi tipicas. A gente relê os seus livros, medita-os e as primeiras duvidas começam a surjir. Eça não foi um creador orijinal. Talvez nenhuma das suas personajens tenha, de fato, uma personalidade moral, viva por si realmente, consequente e lojica. A sua observação é quazi sempre superficial. Das pessoas e das couzas vê mais o aspeto externo, os pequenos ridiculos, os cacoêtes do que a alma e a essencia; para ser um grande artista lhe faltava o que Carlyle exijia como condição primordial: a faculdade de compreender o que ha de infinito em toda aparencia e que é justamente o espirito filizofico, o *investigandum in uno quoque genere summum*, de Leibnitz."

Ora, tudo isso é profundamente injusto. O essencial para um artista consiste em saber transmitir emoções.

O autor da critica parece estar no cazo de quem visse um admiravel retrato a oleo. A figura se lhe afiguraria ter um relevo extraordinario, dar-lhe-ia a nitida impressão de um carater bem definido.

Chegando, porém, perto do quadro, examinando-o á lente, ele nos comunicaria: "O que ha ali não passa de uma camada superficialissima de tintas diversas. O olhar, que nos parece tão bem reprezentado, está apenas indicado por duas pequenas pinceladas."

Mas é exatamente isso o que carateriza um grande artista: conseguir que evoquemos a realidade, empregando para tal fim o minimo de recursos materiais!

Outros escritores poderiam tomar um tipo como o do Conselheiro Acacio, que realmente tivesse vivido, e estuda-lo a fundo. Dir-nos-iam a sua hereditariedade, a sua formação psicolojica; analizariam a fundo todas as suas ideias, com perfeita justeza. E, no fim, nós não evocariamos de modo algum esse homem tão estudado, tão analizado. Perder-nos-iamos nos pormenores e minucias.

Eça indicou apenas alguns traços superficiais, lijeiros; — mas tão bem escolhidos e tão nitidos que essas lijeiras pinceladas nos dão a exata sensação de conhecer a fundo o personajem. De o conhecer tão a fundo que o encontramos na vida a cada passo.

Em literatura, um artista de valor é aquele que consegue crear tipos carateristicos, que têm existencia propria. Si se diz de alguem que é um *"D. Quixote"* ou um *"Conselheiro Acacio"* — os dois polos opostos — ninguem tem duvida sobre o que isso significa.

Quanto mais a critica descobrir que os meios empregados pelo creador foram sumarios e simples, mais elevará o respetivo valor.

O proprio autor dos "Estudos Criticos" diz, falando de um rapaz, que ele o irritava "como a encarnação grotesca do Alcoforado, do *Crime do Padre Amaro*, ou do Alencar, dos *Maias*." Não se pode fazer maior elojio a um autor do que dar a prova dessa especie de metempsicose dos seus personajens.

E' interessante notar que o Sr. Jozé Maria Bello tem uma certa predileção para essa filozofia profundamente anti-filozofica, que se chama o pragmatismo.

A essencia da filozofia é a pesquiza da Verdade — da *verdade verdadeira*, si assim se pode dizer; do que, como escrevia Antero do Quental, está além das "paixões e das fórmas tranzitorias".

Ora, o pragmatismo é a filozofia covarde e acomodaticia, que pára em meio do caminho, dezanima e dá como criterio da Verdade o que pode ser universalmente tido como tal e pode ser utilmente aproveitado. Pragmatistamente — a obra de Copernico foi inutil.

Mas o pragmatismo, que é uma aberração filozofica, destinada a dezaparecer rapidamente, pode servir em literatura. Pode servir em literatura, exatamente porque ai não se procura a realidade. O que se quer é a emoção, é a iluzão. Desde que uma obra de arte — quadro, estatua ou romance — nos dê uma iluzão nitida, cumpriu a sua missão. Em literatura, o que parece verdade é verdade.

— Seria um prazer discutir com o autor dos *Estudos Criticos* as suas ideias politicas. Pois que, entretanto, não ha espaço para isso, fique aqui a menção de que se trata de uma coleção de ensaios realmente digna de leitura, quer pela fórma — um estilo claro e limpido — quer pelo fundo — uma evidente ilustração literaria e filozofica.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...s altos e justos interesses da riquissima lavoura mineira

...correram importantissimos os trabalhos de hoje na solemne assembléa de Juiz de Fóra

Uma sessão movimentada e agitada

...Z DE FORA, 25 (Do nosso enviado es...) — O Congresso Agricola installou-se ..., sob a presidencia do Dr. José Ma..., servindo como secretarios o Dr. Fran... Valladares e o coronel Francisco de ... Netto Junior. O Polytheama apresenta... aspecto solemne. A platéa achava-se lite... ente cheia. Os lavradores presentes eram ... dos em quinhentos.

Dr. José Mariano, abrindo a sessão, leu ... rojecto dos estatutos da Confederação ... da Mineira, o qual foi discutido e ap... do unanimemente.

OS LAVRADORES CONGRESSISTAS

...Z DE FORA, 25 (Do nosso enviado es...) — Tomaram parte nos trabalhos do ..., entre outros os seguintes repre...tes dos municipios da Zona da Matta: ... Alberto Alvares, deputado estadual; co... Netto Junior, Jorge Cattas Altas, ma... Rogerio Werneck, coroneis Virgilio Re..., Alfredo Rezende, José Cesario Côrte..., ... Vidal Barbosa Lage e Francisco Mar..., este ultimo representando 20 lavrado... de Palma; Dr. Itagyba Nogueira, barão ... Mendonça, Srs. José Entrogio, Geral... Rezende e Luiz Mello, Dr. Francisco Valla..., coronel Antonio Custodio Bittencourt, ... Ernesto Laborão, da Associação Commer... de Juiz de Fóra; Sr. Carlos Martins Fer... Leite, major Bruno Rocha Vaz, Srs. ... Antonio Carvalho, Carlos Martins, ... Gomes Farias, Alvim Leopoldo Corrêa ... Reiff, lavradores representantes ... municipios mineiros.

UMA MOÇÃO DE APPLAUSOS A' S. N. DE AGRICULTURA

...Z DE FORA, 25 (Do nosso enviado espe...) — Foi lida ... uma moção de ap... á Sociedade Nacional de Agricultura, ... attitude desta sociedade no caso da des... ção do frete para a importação do ... Assignaram essa moção, que foi ap... unanimemente, os Srs. José Cesario ..., Carlos Martins, Leopoldo Corrêa Net..., Francisco Leitão, Antonio Bittencourt, ... Camara, Fortunato Pereira, Felicia... Della Nicario, Alfredo Rezende, Virgilio ... e José Mariano, presidente do Con...

DO QUE CONSTOU O EXPEDIENTE

...Z DE FORA, 25 (Do nosso enviado es...) — No expediente foram lidos cerca ... telegrammas e cartas, acompanhados ... adhesões de lavradores ausentes. De ..., o secretario, coronel Virgilio Re..., recebeu uma carta do deputado Ribei... Junqueira, protestando seu apoio ao Con... e promettendo comparecer a este; mas, ... isto impossivel, dava desde logo a representação ao mesmo coronel Virgilio ...

FALAM O REPRESENTANTE DA A. C. DE JUIZ DE FORA E O PRESIDENTE DO CONGRESSO

...Z DE FORA, 25 (Do nosso enviado es...) — Depois da leitura do expediente e ... projecto de estatutos da Confederação ... Mineira falou, em nome da Associa... Commercial de Juiz de Fóra, o Sr. Ma... Jorge Junior, declarando que o commer... ... alliança com os lavradores, acompa... ... em todas as suas resoluções.

Dr. José Mariano, presidente do Congres..., justificou a ampliação da Confederação a ... as classes productoras de Minas, afim ... ficar adstricta aos lavradores de café, ... ficára resolvido no Congresso em ...

Dr. José Mariano declarou, a seguir, que, ... o que deliberára o Congresso em ..., foi a Bello Horizonte pedir ao ... Delfim Moreira uma moratoria em favor ... lavradores com compromissos no Banco ... O presidente de Minas pro... obter a moratoria, mas o Congresso ... nada fez, parecendo que o Dr. Del... Moreira não tem nenhuma influencia no ... representantes do povo de Minas, ou, ... que não se interessou pela sorte dos ...dores, pois até agora a moratoria não ...

VARIOS PROTESTOS — UM TUMULTO

...Z DE FORA, 25 (Do nosso enviado es...) — Findo o discurso do presidente do ..., pediu a palavra o Dr. Nogueira .... O representante de Boependy pedia ... Confederação Agricola abranja todos ... lavradores do Estado de Minas e não ape... da Zona da Matta.

... este pedido falou o deputado Netto ..., fallando em apoio ás palavras do Dr. ... o deputado Alberto Alves.

... este tambem pela acção collectiva ... lavoura de todo o Estado, salientando que ... deve fraccionar os elementos da agri..., e, sim, os unificar para maior força ...

... deputado Netto Junior voltou a occupar ... attenção do Congresso, mostrando não ha... antagonismo na questão regional e alle... haver interesse geral na sociedade mi... pela agricultura.

... deputado Alberto Alvares protestou, pra..., de novo, por sua vez, o deputado ... Junior.

... discussão interveiu logo o Dr. Itagyba, ..., então, protestos e gritos contra o go... e contra os lavradores das outras zo... do Estado. Formaram-se, assim, dous ... grupos, cada qual mais exaltado ... defesa de suas idéas quanto ás attribui... da Confederação.

Dr. José Mariano chamou á attenção dos ..., pedindo-lhes ordem. Serenados ..., o presidente do Congresso decla... ser a discussão de uma materia vencida ... unanimemente, sendo ella, por..., impropria e extemporanea. Embora is... o Dr. José Mariano declarou a discussão ... e, submettendo a questão a votos, ... approvada por unanimidade. Saiu as... victoriosa a proposta do Sr. Itagyba, ... derrotado o congressista deputado Net... Junior.

A IDÉA DA CREAÇÃO DE UM PARTIDO POLITICO

...Z DE FORA, 25 (Do nosso enviado es...) — No decorrer da sessão pediu a pa... o coronel Tavares Bastos, propondo a ... de um partido da lavoura, partido de ... politica, alheio a todos os grupos, parti... ... aos desmandos do actual ..., partido independente e forte.

A ELEIÇÃO DA C. A. MINEIRA

...Z DE FORA, 25 (Do nosso enviado es...) — A eleição da directoria da Confe... Agraria Mineira foi adiada para a ... de amanhã. Será ella feita em escruti... secreto.

O MUNICIPIO DE S. MANOEL

...Z DE FO'RA, 25 (Do nosso enviado espe...) — O municipio de S. Manoel fez-se re... por 25 lavradores, enviando ao Con... nossa representação de solidariedade.

O PRESIDENTE DA CAMARA DE JUIZ DE FO'RA

...Z DE FO'RA, 25 (Do enviado especial da A NOITE) — Causou estranheza o facto de não comparecer ao Congresso o Dr. José Procopio Teixeira, presidente da Camara Municipal daqui e um dos maiores lavradores deste municipio.

A ESTATISTICA TERRITORIAL DO ESTADO

JUIZ DE FO'RA, 25 (Do enviado especial da A NOITE) — O congressita coronel Virgilio Rezende propoz que a mesa ficasse autorisada a representar no governo de Minas sobre a necessidade urgente de ser posta em execução a lei votada pelo Congresso Estadual, em sua ultima sessão, autorisando o levantamento da estatistica territorial do Estado.

UMA RECTIFICAÇÃO

JUIZ DE FO'RA, 25 (Do enviado especial da A NOITE) — Rectifico o meu telegramma anterior sobre a approvação unanime dos estatutos, pois depois da materia vencida e encerrada a votação o deputado Netto Junior levantou a questão em torno da emenda Itagyba, por se tratar de materia exclusivamente de interesse regional.

"E' DE HOMENS DE LAVOURA, NÃO DE POLITICOS, A REUNIÃO"

JUIZ DE FORA, 25 (Do nosso enviado especial) — Durante a sessão do Congresso um lavrador, atacando o governo do Estado, attribuiu-lhe falta de interesse pela lavoura, e gritou:

"Não por mal écoe a minha voz! Em Bello Horizonte o Congresso faz opposição aos lavradores da Zona da Matta. O orgão do governo nesta cidade, o "Diario Mercantil", silencia os factos notaveis dessa reunião de lavradores. Mas é preciso que saibam todos os mineiros que essa reunião não é de politicos — é de homens de lavoura!"

JUIZ DE FORA, 25 (A. A.) — Reina grande animação pela inauguração hoje, nesta cidade, do Congresso dos Lavradores, sob a denominação de Confederação Agraria Mineira. O acto inaugural será solemne, tendo vindo de Bello Horizonte e outros pontos do Estado numerosas pessoas e autoridades, afim de assistirem ao mesmo. Nesse congresso será lançada a fundação da Confederação, sobre as bases de uma sociedade anonyma, que trabalhará em defesa da classe.

O crime de Thomazia

O estado de Romeu

Até á ultima hora continuava na Santa Casa, na 14ª enfermaria, em estado desesperador, a victima de Maria Thomazia, o pedreiro Romeu dos Santos.

Os operarios agitam-se

Um manifesto em que são feitas exigencias para melhorar a situação actual

A's 20 horas de hoje, na Federação Operaria, será lido aos "comités" federal e de agitação o manifesto em que serão explicados os intuitos dos protestos contra a carestia da vida. Approvado esse documento, haverá amanhã, ás mesmas horas, na séde da Federação, a assembléa popular para divulgação do manifesto. Sabemos que nesse trabalho o "comité" trata da situação que atravessam as classes proletarias, fazendo detalhado estudo dos motivos determinantes da crise premente actual. Verbera, em termos energicos, a exploração do commercio, publicando uma estatistica dos generos alimenticios armazenados nos trapiches e depositos, á espera da alta de preço para serem lançados no mercado.

Trata da exportação de generos para o estrangeiro, principalmente das carnes congeladas, em detrimento dos mercados internos.

O manifesto cunsubstancia, nos seguintes pontos, as aspirações do operariado:

Jornada de oito horas, abolição do trabalho infantil nas fabricas e officinas, equiparação dos salarios das mulheres aos do homem, responsabilidade dos patrões pelos accidentes no trabalho, hygiene e ventilação nas fabricas, officinas, cozinhas de hoteis e em todos os departamentos de trabalho, augmento dos salarios, diminuição de 30 °|° nos alugueis das casas, creação de escolas nacionalistas, diminuição no preço dos meios de locomoção fluvial e terrestre, diminuição immediata dos preços dos generos de primeira necessidade, pagamento pontual nas fabricas, officinas e em todos os departamentos de trabalho e combate ao alcool.

Lembra a organisação de syndicatos de classes para propagar e promover a realisação dessas idéas.

—Conseguirão tudo isso? — perguntámos ao Sr. Maximiniano de Macedo, um dos membros do Comité.

—Sim, quando todos os trabalhadores tiverem a comprehensão exacta da necessidade inadiavel de se organisarem em syndicatos, ligas, uniões, etc., para, unidos numa só communhão de idéas construirem a barreira indestructivel e precisa para emancipação completa da humanidade.

A exposição de hoje no prado do Jockey-Club

No prado do Jockey-Club realisou-se esta tarde a grande exposição annual de potros e potrancas nacionaes, promovida por aquella sociedade.

A assistencia era enorme, apezar do tempo enfarruscado que fazia. Viam-se o Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal, o Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, senador Victorino Monteiro, os representantes do Sr. ministro da Agricultura, do Derby-Club, do Jockey-Club de São Paulo, além da directoria e muitos socios do Jockey-Club, "turfmen" e muitas outras pessoas.

Estavam inscriptos na turma dos puros-sangue 36 animaes, dos quaes apenas dez deixaram de comparecer. Alguns potros são realmente lindos e foram muito admirados, principalmente Boa Vista, Itajubá, Zuavo, Sonrise, e Lusitano. Das potrancas, a melhor que se apresentou foi Bailarina.

A turma de meios-sangue estava abaixo da critica, principalmente Vigy, que é muito feia.

O Tiro 81 faz um raid a Sitio

BARBACENA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) O Tiro 81, desta cidade, realisou hoje um "raid" de infantaria até a estação de Sitio.

O novo edificio da Municipalidade de M. do Rio de Contas

MINAS DO RIO DE CONTAS (Bahia), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado a 21 do corrente, o predio da municipalidade, recentemente construido. Coincidiu esse acto com o dia anniversario do intendente coronel Carlos Otto, que recebêu, por esse motivo, significativa manifestação de apreço da parte de seus numerosos amigos.

A GUERRA

Um resumo da situação em geral

LONDRES, 23 (Recebido pelo consulado Inglez) — O Gabinete Imperial de Guerra reuniu-se no dia 20 do corrente, á rua Downing, estando presentes os representantes da India e dos Dominios de Além Mar. Esse facto é considerado como uma importante alteração constitucional, pois pela primeira vez os representantes foram investidos de poderes executivos.

Dessa opportunidade resultou a vantagem de se realisarem tambem importantes conferencias no Departamento Colonial.

—O Sr. Bonar Law, falando na Camara dos Communs, disse que o total das despesas com a guerra durante o anno financeiro a terminar em 31 do corrente, foi em média de seis milhões diarios, sendo a estimativa da divida total, incluindo os emprestimos aos alliados e aos Dominios, de 964 milhões.

—Os numeros relativos ao chamado bloqueio demonstram 2.528 entradas e 2.551 saldas; foram afundados 16 navios inglezes de mais de 1.600 toneladas e 8 de tonelagem inferior a essa; ataques mal succedidos, 19. Esse total até hoje, prova que falhou a intenção da Allemanha de crear o regimen de terror nos mares, calculando-se que si elle continuar na mesma proporção nos seguintes nove mezes, não causará grandes prejuizos nem destruirá o nosso poder combatente.

—Na Camara dos Communs o Sr. Bonar Law apresentou uma moção de congratulações fraternaes á Duma, vivamente apoiada pelo Sr. Asquith, sendo votos contrarios os dos Srs. Devlin, pela Irlanda, e Wardle, pelo operariado. O Sr. Lloyd George enviou um telegramma ao novo presidente do conselho russo, principe Lvoff, enaltecendo a cooperação permanente dos russos e expondo a sua crença de que o estabelecimento de um governo constitucional estavel fortificará a resolução do povo da Russia de proseguir na guerra até que seja destruido o ultimo ponto de resistencia da tyrannia na Europa.

—O czar foi feito prisioneiro e chegou ao palacio de Tzarkoeselo em Petrogrado, acompanhado de quatro membros do Comité; a czarina tambem está presa. Emquanto isso a revolução prosegue sem impecilios. O boato de que o grão-duque Mikael é o generalissimo dos exercitos russos está desmentido, pois considera-se inconveniente que um membro da casa Romanoff occupe tal posto.

—Os boatos de desordens em Berlim e outros logares da Allemanha provam que a revolução russa produziu um effeito perturbador dos imperios centraes.

—Devido a uma divergencia de opinião entre o governo francez e o general Liautey, o ministro da Guerra e o gabinete resignaram, tendo o Sr. Ribot formado um governo com o Sr. Poinlevé na pasta da Guerra.

O novo gabinete publicou uma declaração affirmando seu proposito de proseguir na guerra com o maximo vigor.

—O Sr. Bonar Law, em um debate na Camara dos Communs sobre a questão irlandeza, declarou que o governo tinha resolvido fazer uma nova tentativa de accordo. Essa declaração foi muito bem recebida, tanto pelos dous lados da Camara como pela imprensa.

—Noticias de Amsterdam dizem que o kaiser está soffrendo de esgotamento nervoso e que lhe foi ordenado repouso para se curar, tendo elle ido para Hamburgo, onde recebeu a visita do chanceller.

—Os "Zeppelin" tentaram um "raid" sobre Londres, mas só puderam approximar-se de Kent, onde deixaram cair algumas bombas sem causar damnos. O "L. 39", ao regressar, atravessou a França, sendo attingido pela artilharia anti-aerea em Compiégne, onde caiu em chammas. Toda a tripolação morreu queimada.

As barbaridades allemãs na Belgica

AMSTERDAM, 25 (A NOITE) — Um jornal de Haya diz que os allemães obrigam as mulheres e as creanças belgas a trabalhar nos campos.

Os allemães dizem que ficarão definitivamente na Flandres. Ultimamente, as mulheres belgas têm sido obrigadas á trabalhar na construcção de estradas e de fortificações nas proximidades das linhas do fogo. Devido a isso morreram muitas ficando feridas muitas outras.

A Allemanha requisitou todos os cereaes

AMSTERDAM, 25 (A NOITE) — Informam de Berlim que o governo decretou o confisco de todos os cereaes existentes na Allemanha afim de poder fazer a sua melhor distribuição.

Morreu o general austriaco Senneberg

ROMA, 25 (A NOITE) — O general austriaco Senneberg acaba de morrer no Trentino, sepultado sob uma montanha de neve.

O general Senneberg procedia á uma inspecção nas linhas avançadas austriacas quando, ao atravessar o cume de um monte, escorregou, sendo arrastado por uma avalanche de neve, juntamente com outros officiaes e soldados.

O desastre do principe Frederico-Carlos

PARIS, 25 (A NOITE) — Informam de Madrid:

"O rei D. Affonso recebeu um telegramma do principe Frederico da Prussia, annunciando-lhe que seu filho, quando procedia a um reconhecimento em aeroplano, foi derrubado perto de Peronne, gravemente ferido no estomago. Foi immediatamente operado, havendo esperanças de o salvar".

Novos progressos dos francezes

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

"Realisámos durante a noite novos progressos ao norte de Grand-Seraucourt, na direcção de Saint-Quentin. Noite relativamente calma entre o Somme e o Oise. Os prisioneiros que capturámos hontem pertencem a sete regimentos differentes. Na margem oriental do Ailette, progredimos sensivelmente. Ao sul de Chauny, consolidámos as posições tomadas, assim como ao norte de Soissons. A oeste do Mosa, executámos um ataque de surpresa, tomando alguns elementos de trincheiras a leste do bosque de Malancourt.

Repellimos a granadas uma tentativa inimiga contra as nossas trincheiras a leste do Mosa, na direcção de Apremont. No resto da frente, nada houve digno de registo. O ajudante Ortoil abateu hontem o seu sexto apparelho allemão. Outro avião inimigo tambem foi abatido num combate aereo na região do bosque de Fontaine.

Os aviões allemães lançaram hontem varias bombas sobre Calais e Dunkerque. Nesta cidade não causaram victimas nem prejuizos materiaes. Em Calais mataram dous civis e feriram um."

Passava uma nota falsa...

— Tome lá, pague isso...

E Rodolpho Silvar Lima deu ao caixeiro uma nota de 50$ para pagar a despesa, que importava em 400 réis.

O empregado do botequim viu logo que o dinheiro era falso e, assim, não teve duvida em entregar Rodolpho a um guarda civil, que o levou á delegacia do 9º districto. Ahi ficou apurado que o finorio queria "embrulhar" o empregado do botequim, que é o da rua do Estacio de Sá n. 19. A nota apprehendida tem o n. 27632 e é da série 18ª e estampa 12ª.

O novo commandante do 49º de caçadores

RECIFE, 25 (A. A.) — Assumiu o commando do 49º batalhão o coronel Manoel Soares de Lima.

Tentarão os germanicos

UMA SAIDA PELA FRENTE ITALIANA?

Um complicado problema militar que ha a resolver

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — O correspondente da «United Press» em Roma, Sr. Malagodi, que é tambem director da «Tribuna», telegrapha, em data de hontem de tarde:

«Deve-se reconhecer que os imperios centraes, aproveitando-se da sua capacidade de manobras nas linhas internas, poderiam lançar sobre a Italia uma massa inteira de reservas estrategicas, effectuando um ataque em maiores proporções que o de Verdun e jogando a sua ultima cartada. Assim, a batalha decisiva da guerra seria dada na frente italiana.

A experiencia demonstra que a pressão exercida em outras frentes não basta para influir na decisão da batalha principal que se trave em determinado ponto.

O general Rossi, numa carta que dirigiu ao «Corriere della Sera», participa destas idéas, declarando que o ataque terrivel e desesperado do inimigo está imminente na frente da Italia.

Examinando o problema sob o ponto de vista militar, o general Rossi recorda os estudos levados a effeito, durante vinte e cinco annos, pelo marechal Conrado de Hoetzendorff, ex-chefe do estado-maior austriaco, na fronteira italiana. Hoetzendorff é agora o commandante das forças teutonicas na frente italiana e são de sua autoria os planos das principaes obras que os austriacos construiram nesta ultima decada. Accresce a circumstancia de que, em vinte e cinco annos, as grandes manobras annuaes do Exercito austriaco foram realisadas dezeseis vezes no Trentino, afim de que os exercitos, e principalmente os officiaes, adquirissem todo o conhecimento possivel dessa zona. Durante as ultimas operações, duas theorias surgiram: o archiduque Eugenio entendia que a batalha contra a Italia devia ser dada nas regiões do Adige e do Brenta, fazendo-se a invasão pela provincia de Vicencia; o marechal Hoetzendorff sustentava que a acção devia ser empenhada pelos valles do Oglio e do Mella, desembocando os invasores em Brescia e em Milão, dominando o terceiro Exercito italiano emquanto o esforço principal austriaco se dirigisse no Carso e no Isonzo.

A theoria do archiduque Eugenio foi a que prevaleceu o anno passado, tendo fracassado como é sabido; resta agora levar á pratica a theoria de von Hoetzendorff. E como este é quem está dirigindo agora as operações contra a Italia é de acreditar que ponha em pratica a sua theoria. Os exitos dos italianos durante o ultimo anno e a occupação de posições fundamentaes complicam, entretanto, o problema que von Hoetzendorff tem a resolver.

Pode-se, porém, esperar que a Austria e a Allemanha tentem a solução para sair da situação desesperada em que se encontram.»

ROMA, 25 (A NOITE) — O general Dalla Rota, que foi um dos heróes das batalhas do Carso, onde ficou ferido, publica no "Corriere della Sera" um artigo em que diz:

"Está plenamente confirmado que os austriacos concentram no Trentino um milhão de soldados para a sua grande offensiva da primavera. O programma dos austro-allemães é já muito conhecido: é atacar os inimigos na proporção da sua fraqueza; assim fizeram com a Servia, o Montenegro e a Rumania. Agora, ao que parece, cabe a vez á Italia. Os teutões têm necessidade de levantar o espirito do seu povo que tão desanimado se mostra depois da queda de Bagdad, do successo da revolução na Russia e dos grandes exitos dos alliados na França. Esperamos, portanto, confiantes para lhes provarmos que os seus calculos são inteiramente errados."

Foi recebido festivamente em Ubá o instructor do Tiro 229

UBA' (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, hontem, o tenente Corrêa Villela, instructor do tiro 229 sendo recebido pelo presidente desta sociedade, numerosos socios da mesma e uma commissão do Gymnasio S. José. Durante o seu desembarque tocou a banda de musica 22 de Maio. Na porta do hotel em que se hospedou o tenente Villela, o presidente do Tiro 229, pharmaceutico José Solero, em nome desta sociedade e da Camara Municipal, discursou, dando as boas vindas ao instructor do tiro. O tenente Villela agradeceu em breves mas sinceras palavras. O senador Levindo Coelho tambem cumprimentou o tenente Villela.

A degollada

O matador mysterioso

José Rodrigues de Pinho foi posto em liberdade. Demoraram as pesquizas sobre o amante da infeliz Augusta Martins, a degollada da rua das Marrecas e por isso a sua liberdade.

Só quando a policia teve destruidas as suas suspeitas sobre elle mandou-o restituir á liberdade.

Mesmo aquelles investigadores que o tinham sob vistas, convenceram-se da sua innocencia.

E Pinho voltou á vida normal, ainda sob a impressão dessa suspeita terrivel de ser matador.

Com elle conversámos hoje, no seu quarto da rua das Marrecas 19, onde pretende continuar a residir. Amanhã vae elle conhecer da forma por que o receberá o commercio do Rio. Percorreu já os pontos conhecidos, onde teve as mesmas manifestações de sympathia que sempre gosou. Tem procurando mesmo apresentar-se em toda a parte, tornando-se bem visivel, para evitar a duvida na opinião publica.

Reconheceu, elle mesmo, que algumas circumstancias lhe foram contrarias nesse hediondo crime, mas acha que a policia podia tel-as apurado com mais brevidade. Tem aqui pae e mãe, que o receberam com o carinho que lhe foi o consolo dos dias tormentosos que passou.

Quer agora saber do seu trabalho. Confessa que teve um passado tumultuoso, mas que o transformou. Foi, acha, uma fatalidade que sobre elle pesou. Desde que era amante da morta, na primeira noite em que se separaram, ella foi assassinada!

Disse não guardar resentimento da policia, apezar do muito que soffreu. Mas não desanima. Foi o destino que o perseguiu.

Na casa Hermanny não o acceitarão mais, não porque fosse má a sua conducta, mas pela situação especial em que elle ficaria. Assim, a representação da União dos Empregados no Commercio ficará prejudicada.

A policia continua a investigar. As varias pistas continuam a ser trilhadas. Apezar de todo o esforço, o matador continua mysterioso.

A TARDE SPORTIVA

TURF

No prado dos Corrêas realisou-se hoje a 11ª corrida, ultima da presente estação.

Apezar do tempo chuvoso, a concorrencia foi muito grande, sendo este o resultado:

1º pareo — 1.250 metros — Venceram: Ortegal (Zabala), em 2º Vanguarda (D. Vaz) e em 3º Zilah (J. Telles).
Tempo, 80".
Poules 28$800, duplas 17$400.
Movimento do pareo 3:955$000.

2º pareo — 1.650 metros — Venceram: Alegro (J. Telles), em 2º Merry Bay (D. Vaz) e em 3º Dionéa (Zabala).
Tempo 105".
Poules 39$900, duplas 63$500.
Movimento do pareo 4:378$000.

3º pareo — 1.609 metros — Venceram: Yvonnete (D. Suarez), em 2º Herodes (Zabala) e em 3º Cangussu.
Tempo 102".
Poules 20$600, duplas 36$300.
Movimento do pareo 4:341$000.

4º pareo — 1.650 metros — Venceram: Fabula (Zabala), em 2º Hebe (A. Vaz) e em 3º Dynamite (D. Vaz).
Tempo 107".
Poules 19$500, duplas 43$600.
Movimento do pareo 4:579$000.

5º pareo — 1.650 metros — Venceram: Scamp (A. Olmos), em 2º Alida (D. Suarez) e em 3º Minas Geraes (Zabala).
Tempo 100 2/5".
Poules 18$, duplas 11$700.
Movimento do pareo 5:292$000.
Não correram Hebréa e Sucre.

FOOTBALL

A festa do Smart e o Torneio Initium

Com animação e assistencia de grande numero de pessoas, realisou-se hoje, no campo do Andarahy, cujas archibancadas achavam-se festivamente ornamentadas, o torneio Initium, promovido pelo Smart F. C., entre os novos clubs da Metropolitana e em beneficio da Associação dos Chronistas Sportivos. O resultado geral do torneio foi o seguinte:

Primeiro match:
Esperança — 0.
Mackenzie — 1 goal.
Segundo match:
Smart — 2 corners.
Rio de Janeiro — 0.
Terceiro match:
Everest — 0.
Tijuca — 1 goal.
Quarto match:
Americano — 0.
S. C. Brasileiro — 2 corners.
Quinto match:
Mackenzie — 2 goals.
Hellenico — 0.
Sexto match:
Tijuca — 1 goal.
Rio de Janeiro — 0.
Setimo match:
Americano — 1 goal.
Mackenzie — 0.
Oitavo match:
Americano — 1 corner.
Tijuca — 3 corners.

O Tijuca foi afinal proclamado campeão, sendo o 2º collocado o Americano.

Foi reorganisado o serviço da policia parahybana

PARAHYBA, 25 (A. A.) — O Dr. Camillo Hollanda, presidente do Estado, dando execução á lei n. 445, que reorganisa o serviço da policia estadual, exonerou os Drs. João de Andrade Espinola e João Camillo de Albuquerque dos cargos de 1º e 2º delegados da capital, nomeando, de accordo com a mesma lei, o Dr. João Camillo para o cargo unico de delegado auxiliar desta cidade.

Uma assembléa complicada

O Syndicato de Operarios em Pedreiras

Convocada pelo Syndicato de Operarios em Pedreiras realisou-se hoje, uma assembléa geral da classe para tratar das oito horas de trabalho e do pagamento por cada uma pedra preparada, em vez de salario. Estas medidas já haviam sido approvadas na assembléa passada e, hoje, suscitaram largos e desencontrados debates. Uma parte entendia que só se devia cuidar das tabellas de preços e outra combatia aquellas medidas, pretendendo derrubal-as. Os mestres de pedreiras, em resposta a um officio que lhes fôra enviado sobre o assumpto, concordaram com o pagamento tal qual fôra resolvido, entendendo, porém, que se devia deixar para mais tarde a questão das oito horas.

E em torno desses assumptos travou-se a discussão, que, por vezes, chegou a ser violenta, tal a divergencia dos dous grupos.

Quando nos retirámos e a assembléa durava quasi cinco horas, os trabalhos continuavam, nada estando resolvido.

Foi assassinado um conselheiro municipal de S. Lourenço

RECIFE, 25 (A. A.) — Por questões de terras, foi assassinado no municipio de São Lourenço o conselheiro municipal João Augusto do Rego Barros. A policia desta capital, tendo conhecimento do facto, ordenou varias e energicas providencias.

Os protestos contra a carestia da vida

Não se realisou o comicio em Bangú

Estava annunciado para esta tarde um "meeting" no Bangu', da série dos promovidos pela Federação Operaria.

A commissão incumbida de dirigir os trabalhos deste "meeting" não poude, porém, comparecer ao local escolhido, razão por que não se realisou o comicio de protesto contra a carestia da vida. A chuva tambem foi causa da sua não realisação.

Movimento do porto á tarde

Entraram doze navios e sairam dous

Depois da crise de transporte acarretada pela guerra, raramente teve o nosso porto movimento como o de hoje. Entraram nada menos de 12 navios e sairam dous. Os que entraram, á tarde, são o americano "Maumée", o inglez "Belgian Prince", o francez "Ceylan" e o nacional "Urano". O nacional "Itamaracá" deve chegar ás 20 horas. O "Liger" deixou o nosso porto ás 13 horas.

Dos navios entrados um está incluido na "black-list" — é o americano "Maumee".

O "Ceylan", o unico desses vapores que é mixto, leva 15 passageiros para a França.

Nelle segue para a Europa uma grande quantidade de cavallos adquiridos na Argentina para o Exercito francez.

A politica fluminense

O presidente da Assembléa Fluminense prefere falar da administração

S. Ex. e o Sr. Nilo Peçanha

Acha-se nesta capital, já ha alguns dias, o Sr. Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do e Rio e chefe politico do municipio de Campos, de cuja attitude politica muito se tem falado ultimamente, com relação á successão presidencial no seu Estado.

S. Ex. discorre sobre a administração do visinho Estado; trata da prosperidade do seu municipio; fala mesmo sobre a harmonia da politica do Estado, onde é sem embates a fraca opposição de uns dous ou tres municipios, mas da politica, da successão presidencial fluminense, S.Ex. nada diz, nada sabe. Quanto á successão do Sr. Wenceslão Braz, S. Ex. segue a orientação do Sr. Nilo Peçanha, que, conforme já declarou, não pensaria em concorrer com um amigo do porte do conselheiro Rodrigues Alves. Comprehende todavia as sympathias que cercam a figura do Sr. Nilo, cujo nome não encontra naturalmente no Estado do Rio nenhum outro que se lhe emparelhe.

E S. Ex. explica porque assim é, esboçando ligeiramente os beneficios da administração do actual presidente de seu Estado. Para citar um facto recente, um facto de hoje, refere-se á antecipação do pagamento do "coupon" da divida externa e ás considerações do Sr. Nilo junto aos banqueiros, considerações estas que constituiram a melhor defesa e que, como diz o Dr. João Guimarães, porventura poderia ser feita ao nosso café, sobre o qual um golpe de morte vinha de vibrar a politica economica da Inglaterra.

Mereceram tambem a critica de S. Ex. os cuidados do Sr. Nilo pela conservação e abertura de estradas de rodagem, que todos os municipios, de uns tempos a esta parte, dilatam e rasgam, no superior intuito de favorecer a pequena lavoura. Acha S. Ex. que a Leopoldina, pelos grandes serviços que presta ao Estado, póde hoje ser considerada como uma das forças primaciaes de seu desenvolvimento, mas accrescenta que os fretes do caminho de ferro asphyxiam a producção dos pequenos lavradores, que collocam seus productos em proximos mercados do interior, sendo nestas condições, pela facilidade e barateza de transportes preverivel o transito das estradas de rodagem.

Um outro ponto que muito encarece o julgamento do Dr. João Guimarães é aquelle que se prende á navegação do Estado, onde ha muitos cursos de rios navegaveis, que o presidente do Estado tem procurado animar de vida commercial.

De Campos, de sua terra, o Dr. João Guimarães falou longo tempo: tratou do assucar, mostrando o quanto as industrias da canna têm prosperado no seu municipio, conforme attestam as estatisticas, onde a producção do anno em anno quasi que duplica, de harmonia com o crescente desenvolver das distillarias e das usinas.

— O capital empregado nessa industrias é avultadissimo, não estando muito longe de attingir cerca de quarenta e cinco mil contos — o que é representado pelas usinas, cujo numero, apenas no municipio de Campos, é de 29, sem contar, está visto, o dos engenhos de pequenas proporções, que aos poucos desapparecem ante os machinismos modernos.

E assim, nesse tom, S. Ex. desenvolveu amplamente o assumpto e, ao esgotal-o, tratou dos melhoramentos de Campos, de suas obras e construcções, dando a impressão de tudo, menos de ser o chefe politico da importante zona de um Estado onde é tão importante a politicagem, e de ser presidente da Assembléa Legislativa...

O bandido João Lyra está ameaçado de lynchamento

CAMPOS (E. do Rio), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu hontem para Ponte Nova, em Minas, o assassino João Lyra. Escoltaram-n'o praças da policia mineira. Consta aqui que o povo daquella localidade pretende lynchal-o.

Falleceu a actriz Maria Luiza Santos

LISBOA, 25 (Havas) — Falleceu a actriz Maria Luiza Santos, recentemente chegada do Rio de Janeiro.

LISBOA, 25 (A. A.) — Falleceu a actriz Luiza Santos, que ha pouco tempo chegou a esta capital, de regresso do Brasil, onde esteve em «tournée» theatral.

COMMUNICADOS

D. Maria Clara Lopes Martins

Os filhos, genros e netos de D. MARIA CLARA LOPES MARTINS convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam resar no altar-mór da matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 horas de amanhã, 26, 30º dia de seu passamento, pelo que desde já ficam agradecidos.

Coronel Francisco Tavares da Silva Calvacanti

O Dr. Adelmar Tavares, do fundo da alma angustiada, agradece a todas as pessoas que lhe têm apresentado solidariedade neste transe doloroso por que vem passando, com a morte do seu querido pae coronel FRANCISCO TAVARES DA SILVA CAVALCANTI, occorrida em Goyanna, Estado de Pernambuco, aos 19 do corrente, e convida-as ao mesmo tempo, em seu nome, de sua desolada mãe e demais parentes ausentes, para assistir ás missas que mandará resar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, segunda-feira, 26.

Tenente-coronel Dr. Manoel Ferreira das Neves Junior

Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond e Fabricio Ferreira das Neves agradecem de coração ás pessoas que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes do seu muito prezado irmão TENENTE-CORONEL DR. MANOEL FERREIRA DAS NEVES JUNIOR, e participam a seus amigos e parentes que mandam celebrar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, antecipando profunda gratidão ás pessoas que se dignarem comparecer.

Ernani Esmeraldo de Figueiredo

A viuva e filhos, mãe adoptiva, irmã, primos e cunhados do pranteado ERNANI ESMERALDO DE FIGUEIREDO, convidam as pessoas de sua amisade e amigos do finado a assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma será resada terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

José da Silva Ramos

3º ANNIVERSARIO

Augusta de Mello Ramos manda resar uma missa por alma de seu saudoso esposo JOSE' DA SILVA RAMOS, pelo 2º anniversario de seu fallecimento, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Oscar Perreráz

Lucinda Guimarães convida os parentes e amigos do finado OSCAR PERRERAZ a assistir á missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessa agradecida.

Antonio Corrêa Lima

Os empregados da portaria da Camara dos Deputados mandam resar uma missa na matriz de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, ás 9 horas, por alma do ex-porteiro do salão, ANTONIO CORREA LIMA.

Benedicto Rodrigues Kopke

A viuva, filhos, nóra e cunhados daquelle finado convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, por alma do mesmo, mandam resar amanhã, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo, reunida hontem no Lyceu de Artes e Officios, tomou conhecimento de noticias importantes em varios Estados relativamente ao ideal que defende. No expediente foi lido um officio do Dr. J. Sergio Saboya, governador do Ceará, manifestando grande regosijo pela fervorosa acolhida que mereceu de seus coestaduanos a campanha ali iniciada contra o analphabetismo.

O Dr. Mozart Monteiro propoz a inserção em acta, de um voto de louvor e agradecimento á Liga Cearense, sendo unanimemente approvado. S. S. fez entrega de varios exemplares do "Diario do Estado", de Fortaleza, por onde se pode verificar a intensidade do movimento ali iniciado, causando agradavel impressão a convergencia de esforços de todas as classes e o concurso feminino da familia cearense.

A Sra. D. Maria Santos communicou a grata nova de que vae organisar uma escola feminina em Copacabana e já está escolhendo as professoras que nelle vão leccionar. Será esta a 3ª escola fundada pela Liga Brasileira.

O Sr. Ernesto Conny Filho participou que vae agir na estação de Sitio, no sentido de incrementar o ensino popular gratuito.

O coronel Moreira Guimarães, commandante da 2ª brigada de cavallaria em Alegrete (Rio Grande do Sul), communicou a proxima fundação de uma liga filial naquella localidade, solicitando a remessa de estatutos.

O professor Bernardo de Freitas propoz a creação do registo de professores, no qual figurarão os dados necessarios ao julgamento da idoneidade dos candidatos e onde serão indicadas as pessoas que devem preencher as vagas e os novos logares de professores.

O Dr. Luiz Palmier communicou a fundação da escola parochial em Aveal, dirigida pelos elementos catholicos locaes, a qual teve grande acceitação, e da fundação pela Companhia Petropolitana de Petropolis de uma outra que já conta 197 alumnos matriculados.

A Liga recebeu de Ponta Grossa um excellente livro contendo as constituições federaes e estaduaes, organisado pelos Srs. Jeronymo Cabral e Machado Maurity, agradando muito a sua leitura.

Movimento do porto pela manhã

Pela manhã entraram em nosso porto o paquete inglez "Tennyson", que trouxe para o Rio 7 passageiros em 1ª, 4 em 3ª classe, e 21 em transito; os cargueiros "Trelanny", vindo de Dakar; "Henrik Lund", de Newport, e "Mersey", de Baltimore. Tambem entrou do sul o paquete nacional "Itatiba".

SEM NOVE BOLAS DE BILHAR

Um individuo qualquer embarafustou-se pelo botequim da rua Visconde de Itauna n. 102 e dahi "suspendeu" nove bolas de bilhar.

O lesado, Benjamin Sulkaoski, proprietario do estabelecimento, procurou a policia do 14º districto e apresentou queixa, tendo ficado aberto inquerito.

Correspondencia dos "E'cos e novidades"

"Meu presado collega dos "Ecos e novidades" — V. deixou-me seriamente embaraçado, obrigando-me a falar de mim. Não houvesse obtido a honra do destaque a que V. o submetteu, e esse perfido bilhete anonymo saido hontem na brilhante secção dos "Ecos" ter-me-ia feito sorrir, pensando na raiva que o seu escrevinhador deva ter de mim.

Que diz esse bilhete ? Transcreve um edital do expediente da Instrucção Publica, em que a "collaboração" de não sei quem me attribue um... "erro de concordancia".

Meu caro amigo, por muito mais disso queixou-se (e eu tambem me queixei, como lhe relatarei em seguida) o meu distincto collega Alfredo Cesario Alvim, que se viu, assignando uma circular aos professores do seu districto, com o seu sympathico e conhecido nome alterado inacreditavelmente para "Alferes Cesario Alves", ou cousa que se lhe pareça.

E' commum a republicação de actos officiaes da Prefeitura, porque, vezes ha, em que as incorrecções typographicas lhes alteram o sentido todo.

E, no caso presente, fui eu o primeiro a dar o alarma. Disto podem dar testemunho (a quanto é obrigado um individuo que possue inimigos!) os meus illustres collegas D. Esther Pedreira de Mello, Cesario Alvim, Custodio Nunes e Rodrigues da Silveira, cuja attenção pedi, constatando-lhes a alteração soffrida pelo referido edital. Acostumados a ser victimas da tyrania typographica — e quem não o tem sido ? — elles se limitaram a rir, vendo a importancia "demasiada" que eu dera ao acontecido.

O meu amigo Jenz, ahi da A NOITE, achava-se num grupo de pessoas conhecidas (si é que me não engano) quando, entre outras cousas, por mim conversadas, tive occasião de falar nesse detestavel "erro de concordancia".

E o proprio Dr. Manoel Cicero ouviu de mim, estando a falar de assumptos relativos aos trabalhos do meu districto escolar, o seguinte:

— E, a proposito do meu edital sobre a 1ª escola feminina (edital, aliás lardeado com a "collaboração" de um elemento anti-grammatical) tenho a dizer-lhe, etc., etc...

Bem se vê, meu presado collega, que fui eu proprio o culpado da perfidia que se me armou, dando, como dei, maior — demasiada, disseram os meus collegas de inspecção — importancia a um facto communissimo, a que todos nós estaremos sujeitos, desde que dermos a publicar qualquer acto official.

E, não tendo estreado, como publicista, na parte official da Prefeitura, melhor seria ao escrevinhador do bilhete anonymo e a qualquer outro, a quem o meu feitio desagrade, procurar as "minhas asneiras" nas mil e uma cousas que por ahi tenho publicado, desde 1908 (data em que appareci na imprensa do Rio, publicando, nas columnas do "Correio da Manhã", umas vulgaridades sobre os allemães em Santa Catharina, sensaborias que foram transcriptas no "Berliner Tageblatt).

E, meu caro collega, si cai na tolice de continuar a escrever, devo-o a uma grande injustiça do João do Rio, que, desejando a minha collaboração para a "Gazeta de Noticias", mandou dizer-me para São Paulo, nesse mesmo anno de 1908:

"Mande-me os seus contos e chronicas para a "Gazeta" (é o melhor jornal para fazer-se nome). Terei o maior prazer em publicar as suas letras, e a redacção nisto me acompanha. Tenho pelo seu talento a viva confiança que se deve ter por quem mostra um espirito tão formoso e raro".

Ora, desd'ahi, continuei a escrever e a ler (é isto o maior motivo da raiva que alguem me faz o favor de dedicar). Nenhum inimigo meu tem, pois, que torgiversar: é cair em cima do monte de tolice que accumulei em tão dilatado tempo. Quanto a editaes, perca a esperança de confundir-me. Elles continuarão a ser publicados, e muitos terei eu de engulir, com todas as asneiras que os outros lhes queiram deitar. E é só o que tem a dizer o publicista, porque o inspector escolar, esse nada mais deseja que a confiança, que sempre teve, da parte dos seus collegas e chefes, todos elles unanimes em reconhecer o trabalho honesto, constante e util, que venho fazendo, em honra do cargo que desempenho.

Com o melhor agradecimento pela honra que me der, publicando esta explicação no mesmo logar em que deu á publicidade o bilhete anonymo, sou seu muito admirador e collega agradecido — Diniz Junior."

Excessos do football

A propagação do football entre nós está trazendo e trará para o futuro immensos beneficios á mocidade, pelo grande desenvolvimento de energia physica e moral que esse sport proporciona. Mas, com succede em todos esses movimentos populares, surgem fatalmente excessos que exigem a intervenção da autoridade, a qual não deve poupar esforços afim de regularisar os costumes que se generalisam.

Isto vem a proposito da queixa que recebemos dum morador á rua Santa Luiza contra os abusos do club de football situado á praça Nictheroy, em Maracanã. Dispondo esse club de uma área pequenissima, o resultado é que a cada passo a bola é atirada ás ruas e casas adjacentes, sem a menor consideração, difficultando, deste modo, o livre transito dos moradores daquella zona.

Isto, aliás, succede em varios outros pontos da cidade, e neste caso as autoridades competentes deveriam prohibir o football em áreas insufficientes.

Ha ainda outros abusos que o Sr. chefe de policia tem a absoluta necessidade de fazer desapparecer: são o habito de alguns mocinhos se exhibirem quasi nus nos jogos de football e o degradante espectaculo, já commum, de se ver pelas ruas a molecada em algazarra, a amontoar-se atrás de uma bola.

O larapio soube aproveitar o ensejo...

O arregador José Pinto passou hoje por um grande desapontamento. Levava elle á cabeça dous volumes contendo caixas de calçado. Ao passar pela rua Visconde de Itauna, em frente a uma padaria, ahi entrou para comprar um pão, deixando, porém, os volumes no passeio. Quando voltou, o Pinto ficou bestificado, pois um larapio, aproveitando-se da sua boa fé, agarrou um dos volumes que continha 16 pares de sapatos e "abriu o arco".

O Pinto queixou-se á policia do 14º districto, que abriu inquerito.

O "Glasgow" está de novo em nosso porto

A's 9 horas de hoje lançou ferros em nosso porto o cruzador inglez "Glasgow", que salvou a terra, sendo correspondido pela Willegaignon. Em seguida saudou o pavilhão nacional, saudação a que respondeu o cruzador "Republica".

O "Glasgow" traz as insignias de commandante a bordo, parecendo que ali se encontra o commandante da esquadra ingleza do Atlantico.

Como a guerra européa influiu sobre o nosso commercio internacional

Em 1913 exportámos muito e importámos mais — Em 1916 tivemos a nosso favor um grande saldo

De pessoa entendida no assumpto e de quem se fez especialista, mas que modestamente não consente em ver, no caso, o seu nome em letras de fórma, recebemos o seguinte:

"Publicado como está o balanço do nosso commercio internacional no ultimo anno, é interessante observar como sobre elle influiu a conflagração européa, confrontando as cifras das nossas transacções no citado anno com as do ultimo periodo anterior á guerra.

Só assim poderemos chegar a conclusões imparciaes quanto a lucros ou prejuizos resultantes da situação em que o mundo se encontra, no nosso commercio com as nações de um ou outro grupo belligerante e com os paizes neutros, sem idéas preconcebidas em favor destes ou daquelles paizes.

Vejamos primeiro a quanto montaram as nossas exportações em cada um dos annos 1913 e 1916, separando os paizes da Europa e englobando as demais nações do mundo, excepto os Estados Unidos e a Republica Argentina, que devemos destacar pelo alto valor das trocas comnosco mantidas e para avaliar da conveniencia de desenvolver mais, nesta phase tragica do Velho Mundo, o intercambio das nações do novo continente.

Eis o quadro das nossas exportações nos annos de 1913 e 1916, segundo os extractos que fizemos das publicações da Repartição de Estatistica Commercial do Brasil:

Paizes da Europa:	1913	1916
	Contos de réis ouro	
Allemanha	81.193	—
Austria	27.812	—
Belgica	11.803	—
Bulgaria	70	—
Creta (Ilha de)	40	—
Dinamarca	1.342	3.681
França	[illegible].755	78.985
Grã Bretanha	[illegible]3.272	56.975
Grecia	142	41
Hespanha	3.310	4.822
Hollanda	12.529	14.976
Italia	7.439	30.231
Malta	95	51
Noruega	882	2.618
Possessões inglezas	3.581	230
Portugal	2.906	2.783
Porto de Gibraltar	247	305
Rumania	164	—
Russia	654	—
Suecia	5.842	13.615
Suissa	—	4
Turquia Européa	1.893	—
Totaes da Europa	340.971	207.517
Argentina	27.158	29.814
Estados Unidos	187.587	229.577
Outros paizes do mundo	20.717	22.072
Total da exportação....	576.433	488.980

Por esse quadro se vê não só o desapparecimento das nossas exportações para a Allemanha, Austria, Bulgaria e Turquia, que em 1913 haviam attingido a 110.000 contos, como tambem para a Belgica, Rumania e Russia, que no mesmo anno sommaram 15.600 contos, observando-se ainda grande diminuição para quasi todos os outros paizes da Europa.

Houve augmento apenas para a Dinamarca, França, Hespanha, Italia e Suecia. O valor da exportação para estes paizes sommou, em 1913, 88.688 contos e em 1916, 130.534, accusando, pois, uma differença de 41.846 contos a mais.

O total da nossa exportação para a Europa em 1913 elevou-se a 340.971 e em 1916 desceu a 207.517 contos, registando-se assim uma differença de 133.454 contos ou 40 °|° menos que antes da guerra.

Para a Argentina a nossa exportação passou de 27.158 a 29.814 contos (10 °|° mais), e para os Estados Unidos cresceu de........ 187.587 a 229.577, (22 °|°). Para todos os demais paizes do mundo o nosso accrescimo de exportação foi apenas de 1.355 contos (20.717 para 22.072), ou somente 6,5 °|°.

Considerando os augmentos verificados nas exportações dos Estados Unidos e da Republica Argentina, o accrescimo da nossa exportação para alguns paizes foi verdadeiramente irrisorio, pois não lográmos cobrir o desfalque occasionado pelo bloqueio dos Imperios centraes e pelo retrahimento, para alguns productos, de outras nações empenhadas na guerra. Assim, o total da nossa exportação geral, que em 1913 fôra de 576.433 contos ouro, em 1916 declinou a 488.980, ou 15 °|° menos.

A nenhum dos belligerantes cabe, naturalmente a culpa dessa nossa diminuição de exportação, pois aquelles que estão com os seus portos abertos bem como as nações neutras da Europa e da America, em vão procuram nos nossos mercados artigos de que carecem e para cuja producção o Brasil tem mais possibilidades do que outros paizes que desta guerra estão colhendo fantasticos lucros.

Quanto á nossa importação, o movimento foi o seguinte nos dous alludidos annos:

Paizes da Europa	1913	1916
	Contos de réis ouro	
Allemanha	104.321	157
Austria	9.011	2
Belgica	30.502	515
Dinamarca	1.045	2.032
França	58.411	18.625
Grã Bretanha	146.086	73.144
Hespanha	5.699	4.170
Hollanda	6.468	2.147
Italia	22.614	12.538
Noruega	6.272	3.654
Portugal	26.202	16.640
Russia	675	140
Suecia	2.614	4.079
Suissa	6.919	4.554
Turquia européa	—	22
Totaes da Europa	426.839	143.019
Argentina	44.438	50.448
Estados Unidos	93.798	140.805
Outros paizes do mundo...	31.899	24.567
Totaes geraes	596.974	358.839

Como se vê, houve em relação a quasi todos os paizes da Europa uma grande diminuição na nossa importação, observando-se augmento apenas quanto á Dinamarca ...... (1.045 contos para 2.032) e Suecia (2.614 para 4.679 contos). Só a importação da Inglaterra diminuiu de 146.000 para 73.000 contos e a da França baixou de 58 a 18.000 contos. Certo é que, si a Allemanha e a Austria estivessem com os seus portos abertos, seria proporcional a reducção do nosso commercio com esses paizes, pois o total das nossas importações da Europa baixou de.... 426.000 para 143.000 contos, representando, em 1916, apenas 33 °|° do que fôra em 1913. Dos outros paizes do mundo, excepto os Estados Unidos e a Argentina, a nossa importação baixou tambem cerca de 20 °|°. Para esta nação visinha houve augmento de 13,6 °|°, no passo que o accrescimo de suas compras no Brasil foi apenas de 9,8 °|°.

Para os Estados Unidos as nossas importações subiram de 93.798 a 140.800 contos. Esta differença representa um accrescimo de 50 °|° quando as compras a nós feitas pela grande republica augmentaram somente 22 °|°.

A somma total das nossas importações desceu, porém, de 596.974 a 358.839 contos e isto significa uma reducção geral de 40 °|°, a enfrentar a reducção nas exportações, que foi de 15 °|°, valor em ouro.

Todavia, encarando as cifras do nosso commercio internacional quanto aos resultados liquidos dos dous referidos annos, verificaremos que em 1916 as nossas condições financeiras foram muito melhores do que em 1913, embora á custa de fortes reducções do consumo e, portanto, de grandes privações de elementos essenciaes não só ao conforto das populações como ao progresso do paiz.

Referimo-nos aos saldos apresentados pela balança commercial em cada um dequelles annos.

Com a Allemanha, Austria, Belgica, Bulgaria e Turquia, paizes actualmente bloqueados, o movimento da nossa troca commercial foi o seguinte em 1913:

Importação	143.834	contos
Exportação	125.771	"
Saldo contra o Brasil......	17.063	"

Com os paizes aliados, Inglaterra, França, Italia, Portugal, Russia e Rumania as transacções foram estas nos annos 1913 e 1916:

	1913		1916
Importação	253.988	contos	115.675
Exportação	162.018	"	169.509
Saldo contra o Brasil	91.970	"	
Saldo a favor do Brasil			53.834

Os resultados do movimento commercial com toda a Europa foram:

	1913		1916
Importação	426.839	contos	143.019
Exportação	340.971	"	207.517
Saldo contra o Brasil	85.868	"	
Saldo a nosso favor			64.498

Os balanços com a Argentina são estes:

	1913		1916
Importação	44.138	contos	50.448
Exportação	27.158	"	29.814
Saldos contra nós....	7.280	"	20.634

As transacções com os Estados Unidos foram:

	1913		1916
Importação	93.798	contos	140.805
Exportação	187.587	"	229.577
Saldos a nosso favor	93.789	"	88.772

Em relação aos demais paizes do mundo foi este o movimento:

	1913		1916
Importação	31.899	contos	24.567
Exportação	20.717	"	22.072
Saldos contra nós ..	11.182	"	2.495

Emfim, o confronto do nosso commercio internacional nos dous alludidos annos pode-se estabelecer do seguinte modo:

	1913		1916
Importação	596.974	contos	358.839
Exportação	576.433	"	488.980
Saldo contra o Brasil	20.541	"	
Saldo a favor do Brasil		"	130.111

O saldo de 1916, correspondendo a mais de 14.600.000 libras esterlinas, ao lado de nossa exportação reduzida, traduz menos um decrescimo na importação de artigos de alimentação e de conforto que a industria nacional só em pequena parte tem supprido, do que uma interrupção na acquisição de elementos indispensaveis ao nosso bem estar geral. Com effeito, as reducções maiores nas parcellas da importação do anno de 1916 incidem sobre materiaes de construcção particular e de obras e serviços publicos, como viação-ferrea, illuminação, aguas, esgotos, etc., e sobre machinas e apparelhamentos industriaes e agricolas, materiaes que avultaram muito a somma da importação de 1913 e que na de 1916 se apresentam com minguados valores.

No anno de 1913, em logar de saldo no estrangeiro, tivemos capitalisações no paiz. O saldo de 1916, não sendo a sobra de grandes exportações, comquanto haja determinado uma taxa cambial mais ou menos firme para a liquidação de compromissos anteriores, representa um sacrificio que vale pela paralysação visivel do nosso progresso."

O dizimo sobre miunças e productos de lavoura cearense

FORTALEZA, 25 (A. A.) — O presidente do Estado, Dr. João Thomé de Saboya, baixou hontem um decreto isentando do imposto do dizimo miunças e productos de lavoura. Toda a imprensa applaude esse gesto do chefe do executivo estadual, que vem facilitar extraordinariamente os negocios commerciaes das praças cearenses, justamente neste momento afflictivo por que atravessa o Estado.

Paguem os operarios!

"Sr. redactor da A NOITE — Respeitosas saudações — Como A NOITE é sempre a defensora dos pobres, dos fracos e dos opprimidos, peço-vos ser o éco do grito desesperador soltado por dezenas de corações feridos de dor pungente.

Os trabalhadores que são pagos pela verba do avançamento da bitola larga pelo valle do Paraopeba até Bello Horizonte, comprehendendo o trecho entre Dr. Murtinho e Camapuam, estão sem receber os seus vencimentos desde novembro passado. Esses salarios, Sr. redactor, foram ganhos com o suor do rosto, mourejando desde o nascer até o pôr do sol, na labuta, na faina desesperadora para a conquista do pão quotidiano. Os trabalhadores já não têm mais credito nos negocios desta zona e os miseros se veem na contingencia extrema de pedir o abono ao mestre da linha.

Urge, Sr. redactor, que A NOITE, como paladina dos interesses do povo, intervenha perante o Dr. director para o prompto pagamento desses infelizes. Sempre grato — Um assiduo leitor."

O barão Homem de Mello em excursão até a cachoeira de Paulo Affonso

ARACAJU', 25 (A. A.) — Na proxima quarta-feira, 28 do corrente, seguirá até a cachoeira de Paulo Affonso, fazendo escalas pela Fabrica das Pedras e Delmiro Gouveia, o historiador barão Homem de Mello.

Mão Negra

O seu declinio

As medidas postas, finalmente, em execução pela policia, depois do clamor geral da população, trouxeram, felizmente, como resultado, a desmoralisação dessa grosseira pilheria que vinha alarmando os lares.

Foram presos alguns dos "mão negra", typos que se viram assim apontados á execração publica, e dos quaes tiveram alguns estampadas as suas photographias.

Viu-se que em sua maioria são gente de baixa esphera ou desclassificados.

Com taes medidas o caso da "Mão Negra" está em franco declinio, já não causando sinão nojo os varios avisos e "ultimata" que são levados ás casas das familias.

Ainda bem que assim está acontecendo.

Agora vão cessando os communicados pelo telephone, com receio da descoberta dos "mão negra" e consequente prisão. Augmentam, porém, as cartas-"ultimata", mas já não despertam temor.

Uma carta-"ultimatum" recebeu o Sr. Alberto Augusto, morador á casa n. 1 da rua Dous de Dezembro n. 62. O Sr. Alberto Augusto nol-a enviou, com a declaração de que as suas joias estão no "prego", por isso em logar seguro, impossibilitadas portanto de ser levadas pelos "mão negra".

A carta está assim concebida:

"Pessoal do n. 1 — Amanhã, á meia noite em ponto assaltaremos sua casa. Sabemos de fonte limpa haver em sua possessão bons joias. Em caso de resistencia — é a morte! Avisar a policia é estupidez! — J. S. R."

Atropelou e fugiu

NO MANGUE

O automovel particular n. 486, em tamanha velocidade passava hoje pela avenida do Mangue que não pôde deixar de colher Augusto de Souza, empregado no commercio e que, nesse momento procurava tomar um bonde.

Augusto ficou com excoriações na região occipital, tendo sido medicado pela Assistencia. O "chauffeur", cujo nome é ignorado, deu o "fora" e a policia do 14º districto anda á sua procura.

Com os Correios

Será possivel ?

O Sr. Joaquim Ferreira da Costa veiu hoje á nossa redacção pedir chamemos a attenção da Directoria Geral dos Correios para um facto grave que ha dias se verificou. O Sr. Costa escreveu uma carta para Santa Anna de Pirapetinga e registou-a no dia 14, na agencia postal de Cascadura. Não recebendo resposta e sabendo que não tinha chegado ao seu destino a missiva, resolveu reclamar do agente de Cascadura, que o mandou á 6ª secção e ahi o mandaram a outras, chegando o homem até á sub-directoria, que acabou confessando o extravio da carta e dizendo não caberem providencias no caso.

Quem roubou as calças do Vianninha ?

Florentino Sampaio Vianna, alumno do Collegio Pedro II, morador á avenida Mem de Sá 41, tem sido victima varias vezes dos ladrões, pedindo providencias á policia do 12º districto. Hontem foi novamente visitado pelos meliantes, que lhe roubaram uma calça azul do fardamento do collegio, de n. 152, e uma de casimira. O Sr. Florentino gratificará a quem lhe entregar as calças.

Os altos e baixos da concessão da E. F. de Paracatú

O governo mineiro assediado pelos interessados

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O governo passado revalidou a concessão caduca para a construcção da Estrada de Ferro de Paracatú com a garantia dos juros de 6 por cento ouro. Organisada a companhia, sem capitaes sufficientes, conseguiu ella, com o patrocinio de politicos, que o governo lhe emprestasse mil contos, para inicio da construcção da estrada. A despeito disso, as obras foram atacadas com morosidade, e a companhia não poude levantar capitaes. Solicitou, então, o endosso do Estado para fazer um emprestimo. O governo do Dr. Delfim Moreira negou tal pedido e a companhia abandonou os trabalhos começados. Após varias prorogações, o governo foi obrigado a declarar a caducidade da companhia. Agora, voltam os seus directores, insufflando os politicos da zona que seria servida pela estrada, para que estes obtenham novos favores do governo.

O MERCADO DE CARNE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 498 rezes, 56 porcos, carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 1 p.; Durish & C., 1 p.; Lima & Filhos, 35 r.; Lima & Filhos, 35 r.; Francisco V. Goulart, 72 r.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Irmãos & C., 130 r.; ... Portinho & C., 16 r.; ... 21 r.; Augusto M. da Motta, ... V. Sobrinho, 4 p.; Fernandes & ... Jacques Meyer, 21 r.; Sobreira & C. ...

Foram rejeitados: ... Foram vendidas 31 1|2 rezes ... Stock: Candido E. de Mello, ... & C., 257; A. Mendes & C., ... lhos, 132; Francisco V. Goulart ... Retalhistas, 101; João Pimenta de ... Oliveira Irmãos & C., 192; Basilio ... 18; Portinho & C., 102; Eduardo de ... 209; F. P. Oliveira & C., 189; ... 116; Sobreira & C., 158. Total, 2450.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 20 minutos de ... Vendidos: 157 r., 49 p., 19 c. ... Os preços foram os seguintes: ... $600 a $740; porcos, de 1$260 a ... neiros, a 1$500; vitellos, de $700 a ...

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje 16 rezes.

Exportação

Para a exportação a Companhia ... e Britannica de Carnes abateu ... rezes. Foram rejeitadas ... dias.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Maria Deldaque de Macedo, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria da Rocha Salvador, ás 10, na ... José da Silva Ramos, ás 9, na mesma; ... Pereira da Fonseca Junqueira, ás 8 1|2, na ...; conde de Figueiredo, ás 9, na ... tenente da Armada Dr. Affonso de ... Machado, ás 9 1|2, na mesma; Dr. ... Ramos, ás 9, na mesma; coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, ás 9 1|2, na ... ja de S. Francisco de Paula; D. Maria ... Gonçalves de Amorim, ás 9, na ... Constança Mathilde Valdetaro, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; D. ... dos Santos Pereira, ás 8 1|2, na matriz de S. ... do Parto; D. Cecilia Ribas Branco, ás 9 ... matriz de N. S. do Amparo, em Cascadura; ... D. Maria Clara Lopes Martins, ás 9, na ... matriz da Gloria; Francisco de Souza ... nio de Azevedo, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José Bernardes Camello, ás 8 1|2, na egreja do ... rio; Mario e Sylvio Miranda, ás 8 1|2, na matriz do Sacramento; D. ... Pereira Martins, ás 9, na de Santa Rita; D. ... lina Dulce, ás 8 1|2, na mesma; Antonio ... Lima, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Antonio Luiz da Costa, ás 9, na ... do Engenho Novo; D. Margarida Felippe (Santa), ás 8, na egreja de Santo Affonso; João Xavier da Costa Ramos, ás 9, na ... do Campo Grande; Antonio Araujo Fernandes, ás 8, na matriz de Irajá; tenente-coronel Manoel Ferreira das Neves Junior, ás 9, na matriz de Jacarepaguá.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Godoy Luques, rua do Rezende ...; Maria, filha de Antonio Dias, rua General Bruce n. 34, casa XII; Rosemy, filha de Antonio Hyppolito Paiolhas, rua Pereira Nunes n. 4; Rosa, filha de Henrique da Silva ...; rua do Bispo n. 111; Sophia Franco, rua ... Rodrigues n. 69; Carlos, filho de Manoel ... Couto, rua Barão de S. Francisco Filho ...; nida Santo Antonio; Miguel Archanjo de ..., rua Torres Homem n. 96; Walter, filho de Melchiades A. G. de Menezes, rua ... Claudio 3; Aurora, filha de João Rodrigues, rua S. Leopoldo n. 71; Maria Dias ..., rua Camerino n. 68; Renato, filho de ... rante Aristides Monteiro de Pinho, rua ... Luiz Gonzaga 600; Elias, filho de ... Luiz Corrêa, rua General Bruce n. 26; ... noel Gonçalves, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: ... phina Augusta de Loureiro, rua dos Arcos ...; Nair, filha de Antonio Calmon da Silva, rua S. Luiz Gonzaga n. 186; Arthur, filho de Arthur Augusto de Souza, rua Fernandes Guimarães 67; Umbelina de Jesus, rua Falcão n 85; Pedro Toca, Hospital Nacional de Alienados; Nagil, filho de João Marandão; Bento Lisboa 100; Elvira, filha de João ... Medella Junior, rua Senador Pompeu n. ... Jeronyma B. Meirelles Moreira, rua Boa Vista 105.

— Serão sepultados amanhã, no cemiterio de S. João Baptista: Ruben, filho de Zeferino Arruda, ás 12 horas, da rua Silveira Martins 50; Manoel, filho de Berthold José de Oliveira, ás 8 1|2, da rua Vargem Alegre ...

O duplo assassinato dos irmãos Marques Caldeira

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz da comarca de Franca, pronunciou os autores do duplo assassinato dos irmãos Marques Caldeira, scena sangrenta que occorreu na fazenda Macahubas, causando ... ria emoção, pois foi largamente divulgado que, momentos antes do crime, ... victimas supplicou, de joelhos e ... de seus filhos, poupassem a sua vida.

O presidente dos Tiros 7 e 12 requer um inquerito

Afim de apurar as accusações ultimamente feitas aos Tiros 7 e 12, o tenente ... presidente dessas sociedades de tiro, ... gou ao Sr. ministro da Guerra uma representação solicitando a abertura de um inquerito. ... prende ao actual director interino da ... deração do Tiro, Sr. Paulo de Loreto.

O exame de portuguez deve preceder ao de qualquer outra lingua

O Dr. Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, dirigiu ... a todos os inspectores do governo junto aos institutos de ensino secundario, a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que, em sessão realisada a 28 de fevereiro ultimo, este Conselho resolveu, ... sobre os exames parcellados, que a) o exame de portuguez deverá preceder ao de qualquer outra lingua; b) o de arithmetica ao ... dos outros ramos das mathematicas ...; c) o de physica e chimica ... historia natural, ficando o exame de historia natural dependendo do de physica e chimica; e) o de geographia deve preceder ... ria. Saude e fraternidade. — Brasilio Machado".

As larvas de insectos que atacam os algodoeiros, o café, o milho e o cacáo

Interessantes estudo e conclusões do professor Carlos Moreira

A Directoria de Agricultura Pratica remetteu ha dias ao Museu Nacional, para serem estudados e examinados, diversos capulhos de algodoeiro vindos dos Estados do norte e atacados por diversos insectos. Esses capulhos foram minuciosamente estudados pelo professor Dr. Carlos Moreira, que acaba de apresentar interessante relatorio. Colhemos desse trabalho scientifico as informações seguintes:

O, capulhos examinados continham as seguintes [illegible] por tres especies de larvas de insectos, duas lagartas roseas de microlepidopteros, sendo uma maior com 7 millimetros de comprimento e um e meio de largura; esta uniformemente roseo-avermelhada e aquella tendo nos aneis pintas e traços roseos sobre fundo branco-amarellado; ambas têm a cabeça parda. A lagarta maior é realmente da "Gelechia gossypiella (Saunders), a menor é de um geciliarideo, provavelmente indigena, pequeno microlepidoptero voraz e nocivo, como todas as traças. A terceira larva é pequena (0m,001 de comprimento e 0m,0017 de largura) e do coleoptero anthribideo "Araecerus fasciculatus" De Geer, [illegible] e hoje quasi cosmopolita; e encontrado em todos os paizes da zona tropical [illegible] indistinctamente os grãos de café, [illegible] de milho, do algodoeiro e em [illegible] encontrei formando galhas em raizes de uma planta não determinada, que me [illegible] para estudo a Sociedade de Agricultura. O microlepidoptero graciliarideo e o "Araecerus fasciculatus" (De Geer) atacando os capulhos e sementes do algodoeiro com [illegible] "Aletia argillacea" (Hub), cujas lagartas [illegible]-lhe as folhas, já constituem uma praga bastante temerosa, que ataca o algodoeiro de longa data, que a introducção da nova parasita vem apenas tornar mais grave. A maripozinha "Gelechia gossypiella" é originaria da India e foi pela primeira vez encontrada em Broach, e tem-se disseminado pelas plantações de algodão das ilhas da Oceania e pelas da Africa.

Segundo as observações feitas por Gough, no Egypto, a "Gelechia gossypiella" dá uma a seis gerações por anno. Terminando o crescimento da lagarta, ha um periodo de hibernação ou estivação, que póde variar de uma semana a muito mais tempo, ainda não determinado em que a lagarta fica inerte, apparentemente sem vida. No Egypto esta maripozinha tem quatro inimigos naturaes: "Pimpla roborator", "Chelonella sulcata", "Limnerium interruptus" e "Pediculoides ventricosus", que aproveitando o periodo de hibernação das lagartas reduzem-lhe o numero de 10 por cento.

Certamente a "Gelechia gossypiella" foi introduzida no Brasil sem seus inimigos naturaes, de modo que não podemos contar com o auxilio destes para manter a praga dentro de limites razoaveis. Com o material que recebi para estudo, verifiquei que no Brasil o periodo de vida da chrysalida é de 10 dias, como no Egypto. O Ministerio da Agricultura do Egypto fez experimentar todos os meios possiveis de destruição desta praga, submettendo as sementes contaminadas a tratamento pela agua quente, pelo ar frio, 6 c. pelo ar quente, pelo vacuo; empregando tambem bisulfureto de carbono, gazolina, ammonea, acido cyanhydrico, [illegible], bioxydo de sulfur (gaz Clayton), fumaça de tabaco, cyllina e salvatorina. O insecticida mais pratico e que deu melhores resultados foi o bisulfureto de carbono [illegible] de carbono, formicida Ipanema, empregado em fumigações em caixas apropriadas, á razão de um centimetro cubico de bisulfureto de carbono liquido para cada litro de sementes e o tratamento deve durar trinta minutos.

Este tratamento é efficaz contra as duas traças: "Gelechia gossypiella" e o graciliarideo e o coleoptero anthribideo "Araecerus fasciculatus", mas [illegible] contra as larvas como contra os insectos. A medida mais radical que deve ser posta em pratica é a destruição pelo fogo dos capulhos muito contaminados, ao menos, dos capulhos infestados, sendo posteriormente todas as sementes armazenadas, tanto as destinadas á plantação como ao fabrico de oleo, submettidas a fumigações de bisulfureto de carbono.

O caso de Conrado Russo

Referindo-nos [illegible] de Conrado Russo, [illegible] "habeas-corpus" ao juiz da 3ª Vara Criminal, [illegible] hontem que o Pretor da 3ª Pretoria Criminal havia enviado ao juiz as informações pedidas, informações que chegaram ao Forum á ultima hora e dizem "já estar Conrado Russo condemnado á pena de dous annos de presidio na Colonia. Houve um equivoco que nos apressamos a corrigir. As informações chegaram ao Forum á ultima hora e, como era natural, foram logo encaminhadas ao juiz, que as recebeu e logo após sentou levando em sua pasta os autos de "habeas-corpus". Propalou-se então que o pretor havia informado de que "já havia condemnado o paciente.

No entanto, as informações do Dr. Almirio de Campos, o pretor da 3ª Pretoria Criminal, não allegavam isso. O que o pretor dizia é que o paciente Conrado Russo já havia sido ha tempos processado por vadiagem e fôra condemnado á pena de dous annos de Colonia. Agora, novamente estava sendo processado pela mesma contravenção, tendo hontem chegado ao seu pretorio o inquerito policial respectivo.

Foi este o equivoco que houve em nossa local e que nos apressamos a corrigir, espontaneamente.

Contra os açambarcadores do trigo no Uruguay

MONTEVIDÉO, 25 (A. A.) — O governo da Republica mostra-se seriamente preoccupado com a crise, dizendo-se que é seu proposito adoptar medidas as mais energicas tendentes a fazerem cessar as explorações que com o trigo estão fazendo os açambarcadores desse importante producto, desafogando assim o mercado exportador, victima daquelles especuladores.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

O transformista Fregolini

O Republica encheu-se hontem, com a estrêa do notavel transformista e ventriloquo Fregolini, que, de passagem para Buenos Aires, duas récitas, apenas, pretende dar nesta capital.

Incontestavelmente Fregolini é um artista de valor e um perfeito imitador.

O espectaculo de hontem constou de tres partes: a zarzuela comica em um acto intitulada "Fregolini Dorothéa", letra e musica do mesmo artista; Fregolini, imitador, e a terceira parte, a zarzuela de transformações rapidas "Um escandalo no restaurante", que foi immensamente applaudida.

O guarda-roupa do transformista é réalmente luxuoso.

NOTICIAS

A primeira de amanhã no Trianon

O Trianon vae ter amanhã, pela primeira vez no cartaz a interessante comedia ingleza "Nossos rapazes" ("Our boys"), que ha tempos Leopoldo Fróes representou com successo no Pathé. E' ella uma peça duma graça ingenua, mas esfusiante, que tem sua historia ou pelo menos uma lenda...

Diz-se, e nós fomos os primeiros a divulgal-o aqui, que "Our boys" fez a felicidade de muita gente, inclusive do seu autor, cousa que no nosso meio nunca poderá acontecer. Foram tantas as representações conseguidas com essa peça que o actor que a creou se tornou empresario-proprietario do theatro, facto que desejavamos succeder ao seu primeiro interprete no palco carioca.

A nova companhia do Phenix

Está em vias de estrear a companhia de operetas e revistas organisada para trabalhar no Phenix. Parece que esse facto se dará no sabbado de Alleluia.

A peça de estréa é a zarzuela "Musas Latinas", que o nosso publico viu representada em hespanhol. Entre os artistas conhecidos da nossa platéa fazem parte dessa companhia os seguintes: Nelly Gary, que foi da "troupe" Caramba na recente temporada do Republica, Conchita Sanchez Bell, Branca de Lima, Albertina Rodrigues, Pepita Silva, Justino Marques, Leonardo de Souza, Edmundo Maia, João Ayres, Alvaro Fonseca, etc.

O ensaiador da companhia será o actor Dr. Leopoldo Fróes. Os espectaculos da companhia serão por sessões.

O festival do Colás

Segunda-feira proxima se realisará no Recreio o festival do conhecido actor João Colás, um dos bons elementos com que contou o nosso theatro. Deve ser por todos os motivos um bom espectaculo. A companhia Henrique Alves representará a opereta "A Generala", além do que haverá uma brilhantissima parte variada. João Colás vae receber do publico carioca as homenagens a que tem direito, pelo seu vasto passado artistico.

Jornaes de theatro

Muito interessantes ambos os semanarios theatraes que temos sobre a mesa "Comedia" e "Theatro & Sport". São os numeros hontem saidos. "Comedia", onde esfusia o humorismo de J. Brito, e "Theatro & Sport", em que se evidencia a experiencia intelligente de J. Barreiros.

——"Os Geraldos", os festejados duettistas luso-brasileiros, partiram ante-hontem, para Poços de Caldas, contratados. Recebemos suas gentis despedidas.

——Espectaculos para hoje: Trianon, "Delicioso casamento"; Recreio, "A Generala"; Carlos Gomes, "Amigo... mulher... e marido...?"; S. José, "Vou p'ra guerra"; Maison, variado; Republica, Fregolini.

Guerra ao analphabetismo

E' esta a mensagem que a Liga Brasileira contra o Analphabetismo vae dirigir ás municipalidades da Republica:

"Illmo. Sr. presidente da Camara Municipal de...— A Liga Brasileira contra o Analphabetismo, instituição fundada nesta capital e hoje ramificada em todos os Estados da Federação, e que visa o ponto mais doloroso das nossas chagas moraes, buscando encaminhar a nossa gente para o futuro que de direito lhe cabe no concerto dos varios povos do mundo — a Liga Brasileira contra o Analphabetismo, diziamos, vem se esforçando por extirpar, radicalmente, do organismo da nação, o cancro que desde os tempos coloniaes o corroe, retardando, sinão de facto impossibilitando, o rapido surto das energias brasileiras para a grande orbita do progresso.

Historiar o que tem sido a vida, entre mil difficuldades, e esperanças sempre novas, desta patriotica cruzada, seria enumerar a mais brilhante folha de serviços que poderia exigir a mais ponderada consciencia á mais escrupulosa das organisações de combate. Basta dizer-se que a patria em peso se levantou, galvanisada, ao seu appello instante e afflictivo, assim como affirmar-se que o trabalho da Liga tem sido o mais proficuo que imaginar se possa, em que pese ao pessimismo impatriotico dos espiritos spleeneticos.

O afanoso, colossal e ininterrupto serviço da Liga, que não se poupa a fadigas, e teve a felicidade de reunir em torno do seu lábaro sagrado todas as vontades bem esclarecidas do paiz, não é sufficiente, comtudo, para dar o golpe definitivo e irrevidavel ao monstro do Obscurantismo: — é forçoso que o povo, as classes menos favorecidas pela fortuna, a gente que produz e vitalisa com o seu suor as energias progredidoras da patria, aquelles, justamente, sobre os quaes mais directamente agem os tentaculos do Analphabetismo, sugando-lhes, com a luz do espirito, o sangue generoso do corpo, é forçoso que esses nossos irmãos, esteio poderoso da nação, tomem uma parte interessada e efficaz na grande obra desta almejada redempção.

Ora, é inconteste verdade a de que são as Camaras Municipaes os mais genuinos e immediatos representantes do povo, os seus procuradores mais interessados, por isso mesmo que laboram no seu seio, participam da sua alegria e soffrem da sua dor.

Portanto, na impossibilidade de ligar, individualmente, todos os brasileiros á bandeira desta cruzada, pela dispersão das energias, pela incapacidade de apprehensão de grande parte da massa popular, pelos mil obices que se antolhariam a qualquer tentativa nesse sentido, uma unica solução se nos afigura acertada, e o é de facto: — Alistar sob o estandarte da Liga todos os brasileiros, representados, logica e insophismavelmente, pelos seus orgãos de mais inilludivel soberania — as illustrissimas Camaras Municipaes.

E' nesse objectivo que repousa, senhor presidente, a nossa mais decidida esperança. O apoio das municipalidades, pode assegural-o, será a morte da Hydra!

Longas meditações e os applausos, assim como as idéas simultaneas a proposito suggeridas á Liga, de todos os recantos da Federação, deram aos batalhadores desta causa a certeza de que uma medida inteiramente facultativa das prerogativas autonomas das municipalidades, deve ser adoptada como um expoente do verdadeiro amor da patria: — A **decretação da obrigatoriedade do ensino primario**, nos respectivos municipios, por parte dos Srs. representantes immediatos do nosso lar — os Srs. vereadores ás Camaras Municipaes.

Seguros da patriotica solidariedade vossa e da alta comprehensão que tendes das vossas responsabilidades no futuro, como no presente, esperamos que vos digneis envidar esforços afim de ser creada, no municipio sob vossa dedicada intelligencia e proficua administração, a obrigatoriedade do ensino primario, prevista a indispensavel organisação escolar e comminadas penas severissimas aos refractarios, áquelles que porventura desconheçam os elevados intuitos de seus representantes; pedindo venia para lembrar-vos a conveniencia de adoptar como uma das medidas de alto subsidio á idéa, a da creação das caixas escolares, que tanto proveito têm dado em varios Estados, e o exemplo do que praticam muitas das numerosas municipalidades, que já decretaram aquella obrigatoriedade e **adoptaram esse instituto benemerito.**"

Livros á venda na Livraria e Papelaria Azevedo — 29, Rua Uruguayana

Problemas de Direito Internacional, conferencia realisada pelo Dr. Ruy Barbosa na Faculdade de Direito de Buenos Aires, 1916, 1 vol. brochado 1$000
Lima Barreto — Numa e a Nympha, romance da vida contemporanea, 1 folh. $500
Lima Barreto — Triste Fim de Polycarpo Quaresma, 1 vol. brochado .. 3$000
Gilka da Costa Machado, A Revelação dos Perfumes, 1 vol. brochado .. .. 1$000
Codigo Civil dos Estados Unidos do Brasil, 1 vol. cart. .... 2$000
Dr. Osorio Duque Estrada, Analyse Syntatica (noções essenciaes).1 folh. 1$500

Promoções na Central

Escrevem-nos:

"O chronista de um dos matutinos que escreveu um artigo sobre as promoções da Central, passou, embora com considerações muito razoaveis, como gato sobre brazas pelo assumpto. Ha de permittir que lhe obtemperemos que os numerosos logares supprimidos em 1914, na Central, pelo governo, tinham por elle proprio sido augmentados no quadro do pessoal, em 1911, depois de sanccionada a reforma daquella repartição, a qual, aliás, não cogitou de augmento de logares e sim de augmento de vencimentos.

Taes logares foram exclusivamente creados para pessoas estranhas á Central, nenhuma das quaes deixou, ainda, de ser empregado, sendo que poucos são os que, além do presente do emprego, não tiveram depois a sua promoçãosinha... Os córtes foram feitos nas vagas não preenchidas, decorrentes de aposentadorias, mortes, etc., mas isto depois de promovidos aquelles felizardos.

Quando foram feitas taes suppressões de logares, nem mesmo o quadro anterior á reforma de 1911 foi respeitado, pois que, actualmente, em algumas categorias, está o numero de funccionarios reduzido á metade.

Reduzir-se ainda mais o quadro actual, ou preencherem-se as vagas existentes com os addidos das outras repartições, é clamorosa injustiça que, além de vir ferir direitos adquiridos, vem matar o estimulo do funccionario, para o qual o unico premio de seus esforços é a promoção. Não é justo que seja a Central o escoadouro de todo o Ministerio da Viação, que tem feito promoções não só na sua secretaria, como em todas as demais repartições a elle subordinadas, excepto na Central, cujo pessoal lê diariamente nos jornaes noticias de promoções e mais promoções nos Correios, nos Telegraphos, na secretaria do ministerio, etc., etc., sem que esses mesmos que, com uma parcialidade injustificavel, tanto escrevem contra as promoções da Central, se lembrem de um artigosinho de censura ou de alvitre...

Serão os funccionarios da Central menos funccionarios que aquelles? Pagarão impostos menores? Terão vantagens maiores? Trabalharão menos, ou não serão tão dignos de attenção as suas antiguidades, assiduidades e dedicações ao serviço? Cremos que não.

Si é por economia que se não fazem as promoções, que tal economia seja equitativamente distribuida por todas as repartições do ministerio, que cada qual concorra com o seu contingente de boa vontade e patriotismo; não se preencherem, porém, as vagas numa repartição e preencherem-se em outras é injustificavel, tanto quanto o distribuir-se o dinheiro poupado com essas vagas em gratificações e festas de fim de anno.

"Sol lucet omnibus". Srs. chronistas, sejam um pouco mais razoaveis para com o funccionalismo da Central, que nenhum mal lhes fez nem pretende fazer."

Nicanor é um perverso

Amanheceu de azar hoje, o José Francisco dos Santos. Na occasião em que passava pelo beco da Moeda, sentiu uma violenta pancada na cabeça. Foi uma pedra que lhe atirou, por perversidade, o desoccupado Nicanor Vianna, **que foi mettido no xadrez do 14º districto.**

O caso do sargento Rodovalho

Sobre a noticia do 2º sargento Rodovalho Lopes da Fonseca, do 2º regimento de infantaria, publicada no dia 2 do corrente mez, vae se esclarecendo a verdade através do inquerito instaurado na delegacia do 23º districto.

Já fizeram declarações, além da queixosa, Rodovalho e Manoel Baptista Eyer, e porque o processo na delegacia, para os devidos fins, demora um pouco, por affluencia de trabalho, para não se fazer juizo temerario do sargento Rodovalho, esclarece-se que em Pernambuco, em 1911, Jovelina deixou um seu amante para viver com Rodovalho, de quem teve uma filha de nome Odette.

No mesmo anno Rodovalho alistou-se no 49º batalhão de caçadores, em Pernambuco, e dahi foi transferido para o 51º batalhão, no Estado de Minas, onde, sempre em companhia de Jovelina, passou cinco annos. Do 51º batalhão foi transferido para o 2º regimento de infantaria, isto ha um anno, e fixou sua residencia em Deodoro.

No segundo dia de carnaval Jovelina saiu para ir á festa com a familia de um seu visinho, em Realengo, onde estava residindo ha cinco dias. Odette, a filha do casal, de cinco annos de edade, ficou em casa com seu pae e lhe disse que "um homem beijou mamãe". Nesse mesmo dia Rodovalho tirou a conclusão de que sua companheira lhe estava sendo falsa e resolveu então abandonal-a, revelando isto ao seu collega 1º sargento Manoel Baptista Eyer, com quem tinha relação de amizade, a ponto de ser pela familia deste visitado. Mas, como Rodovalho teve noticia de que Jovelina mandou chamar o sargento Eyer e com elle conversou longamente no fundo do quartel do 2º regimento, resolveu applicar um "truc" em Jovelina, que confessou não só ter conferenciado bastante tempo no fundo do quartel com o sargento Eyer, assim como este, ainda no dia seguinte, fôra em sua casa, onde lhe disse que não se incommodasse com o abandono de Rodovalho, porque nada lhe faltaria, e que a sustentaria em tudo, tendo neste mesmo dia deixado com ella 5$000.

Rodovalho, pelo mesmo processo empregado em Jovelina, arrancou a Eyer a confissão da falta de lealdade e de camaradagem, e exhibiu ao commandante do regimento todo o occorrido.

Eyer, atemorisado pela attitude do seu companheiro Rodovalho, tentou então desmoralisal-o. Porém, como ? Dahi em deante pactuou com Eyer e 3º sargento Arsenio Fernandes Porto, do mesmo regimento, sendo que Arsenio, visitando Jovelina varias vezes, a concitou a queixar-se á policia, suggestão esta por ella realisada, accrescentando que Rodovalho a havia espancado por tentar exploral-a e ella ter-se opposto. O sargento Eyer fez com que Jovelina se mudasse do Realengo para uma casa no Rio das Pedras, utilisando-se de um soldado conductor e de um caminhão, ambos do 2º regimento.

Na delegacia foi aberto inquerito e Rodovalho, por querer provar honestamente que está sendo calumniado, não accedeu aos varios pedidos que recebeu afim de ser trancado o inquerito, até mesmo do proprio sargento Eyer, que o procurou pessoalmente, tentando desculpar-se e fazer Rodovalho retroceder em seu proposito.

Depois de taes occorrencias o sargento Arsenio Fernandes Porto tem constantemente visitado Jovelina, sem duvida para dar a illusão da innocencia do seu amigo Eyer, que não teria sido o causador de factos tão lastimaveis.

Imitadores de Adão

A policia continúa agindo contra os "pouco vestidos". Ainda hoje foram presos Antonio José Fialho, Ayres de Carvalho, José Rufino e José Pereira de Almeida, que na praia de Santa Luzia andavam quasi nús, contra, portanto, o que a policia sobre tal assumpto determinou ha dias em circular, expedida para as **praias de banho e sociedades sportivas.**

SPORTS

Football

O campeonato paulista

A Associação Paulista já organisou a sua tabella de jogos a serem disputados durante o campeonato do corrente anno. O campeonato que se inicia no proximo dia 8 promette uma animação como jamais teve outro campeonato na capital paulista. Basta que se diga que, com a fusão das ligas em S. Paulo, 10 clubs a elle concorrerão, com os seus primeiros e segundos teams. Merece a Associação elogios, principalmente por ter marcado o inicio do seu campeonato para abril proximo. E assim deveria ter procedido a Metropolitana, que marcou o principio do seu para maio.

Mobilisação nacional no Villa Isabel F. C.

Escrevem-nos:

"Grande offensiva de paz entre os associados do glorioso pavilhão alvi-negro, em commemoração ao 5º anniversario e passagem para a 1ª divisão.

Base da campanha — Serão organisados cinco partidos ou divisões commandados por um associado abaixo designado que escolherá dez auxiliares com o fito de angariarem maior numero de associados até o proximo dia 1 de maio.

Os commandantes desses partidos que serão designados por côres, reunir-se-ão semanalmente aos sabbados, sob a presidencia de Joffre, para se proceder á apuração das propostas.

Por proposta dada, será marcado ao proponente dous pontos, sendo que esses pontos só serão definitivamente confirmados quando o proposto tiver pago a joia. O resultado da apuração semanal será publicado nos jornaes diarios. Só terão valor as propostas de abril em deante. O partido que alcançar maior numero de pontos terá a sua photographia na séde social.

Premios — Será conferida uma artistica medalha de ouro ao associado que propuzer maior numero de socios, dentre todos os partidos. A cada commandante será conferido um premio de arte, entregue conjuntamente com a medalha de ouro, em sessão solemne convocada para esse fim. Para que seja conferida a medalha de ouro é necessario que passe de 10 o numero minimo de socios propostos.

Commandante em chefe: Alberto Silvares.

Commandante: Partido Rosa: Eduardo Corrêa de Azevedo. Partido Vermelho: Ruy Lewondes. Partido Preto: Julio Moura. Partido Branco: Jorge Bandeira. Partido Azul: Jayme Araujo."

EM MINAS

Tres Corações versus Caxambú

Recebemos o seguinte communicado do qual nos pedem a publicação:

"Lendo A NOITE de 21, cumpre-me desmanchar o engano do vosso correspondente, nesta cidade, quanto ao encontro havido aqui no dia 18 com o Caxambú F. C. O resultado foi o seguinte: segundos teams: Tres Corações, 1 e Caxambú, 0; primeiros teams: Tres Corações, 5 e Caxambú, 2.

Agradeço-lhe immenso si tiver agasalho esta rectificação."

Motocyclismo

Club Motocyclista Nacional

O C. M. N. desejando dar maior desenvolvimento ao motocyclismo está organisando um bello passeio pelas estradas do interior, através de fazendas de muitos dos seus associados.

No intuito de dar maior numero de diversões aos seus associados o C. M. N. vae em breve deixar a séde provisoria da rua Sete de Setembro n. 151 e installar-se num bello sobrado bem central, onde os socios encontrarão bellos e bons bilhares, jogos de salão, etc.

——O grande campeonato de xadrez, que o C. M. N. vae levar a effeito conta já com as adhesões dos xadrezistas: Oswaldo Breves, Dr. Indalecio de Aguiar, Severo Dantas, Ulysses Belém, Raul Pinheiro, Dr. Antonio Lopes da Costa, Dr. Chermont de Brito, conde Laercio do Nascimento, Felix Breves, major Trajano Louzada, Carlos Campeão e muitos outros que não nos occorrem na occasião.

O C. M. N. vae fazer convites aos grandes amadores deste util e difficil jogo, certo de que poderá reunir nos salões de um dos nossos melhores clubs a "élite" dos xadrezistas.

Cyclismo

Cycle-Club

O projecto da corrida para abertura da temporada deste club, a realisar-se a 15 de abril, tem despertado grande interesse aos cyclistas cariocas. O programma, bem organisado, consta de nove bem organisados pareos entre os quaes dous para estreantes, devido ao grande numero de novos concorrentes no sport do pedal.

JOSE' JUSTO.

Pelas associações

A Federação Hespanhola, secção do Rio de Janeiro, annexa á de S. Paulo, legalmente constituida em 16 de dezembro de 1916, depois de preencher as formalidades constantes de seus estatutos, elegeu a Junta que a deve dirigir no exercicio social de 1917-1918 e que ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Aurelio Perez Gil; vice-presidente, José Ferreiro, secretario, Pascual Moure Garcia; 2º secretario, Manuel Torné Berenguer; thesoureiro, José Fernandez Gonzalez; vice-thesoureiro, Constantino Siqueiros da Riba; contador, Enrique Perez Molina; sub-contador, Manuel Rodriguez Varela; bibliothecario, Manuel Lecuena.

Vogaes: Manoel Fernandez, Celestino Campos Perez, José Soler, José Ramos Suarez, Delmiro Cabaleiro, Evaristo Fernandez Mariño.

Commissão de contas: Nicasio Martinez, David Duran, Antonio Dominguez Alvarez.

A Federação Hespanhola está desde já installada na séde da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua da Constituição.

Dous novos membros da Assembléa Constituinte uruguaya

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — **Incorporaram-se como membros da Assembléa Constituinte os Srs. Juan Buero e Enrique Larrachea Barreiro.**

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. generaes Pinheiro Bittencourt e Serzedello Corrêa, Alexandre Soares de Mello, director da secretaria do Ministerio do Interior; Salvador Amendola, negociante nesta praça; tenente Orestes Medeiros, coronel Antonio A. Pinto Machado, major Albino da Rocha Tristão, tenente Ladgero Barbosa.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Arcelia Zuzart, esposa do Sr. João Zuzart, do commercio desta praça.

NASCIMENTOS

O Sr. capitão Leão Horta Fernandes e D. Laura da Costa Fernandes têm o seu lar em festas com o nascimento do menino Leão.

RECEPÇÕES

O lar do Sr. Erwin Voight, capitalista nesta praça, está hoje cheio de intensa alegria por motivo do anniversario natalicio de sua Exma. esposa D. Alice Voight e de sua filha Leonor. O Sr. e a Sra. Voight, genro e filha dos barões de Peres da Silva, receberão á noite as pessoas de suas relações, que irão cumprimentar o casal pela feliz data.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã ás 20 e meia horas, o 32º concerto da Sociedade Symphonica Fluminense. O programma dessa festa, que se effectua no Theatro Municipal de Nictheroy, é o seguinte:

Primeira parte — I) Les Dragons de Villars, ouverture, Maillart; II) Ave-Maria, Viardot; III) Chacone, Durand; IV) Herodiade, Massenet; grande ária pelo Sr. Barros Coelho.

Segunda parte — I) La nuit, Holmés; II) Priére, Braga, para violoncello, pela senhorita Rose Gaido Hugot; III) Pavane Louis XV, Lastner; IV) Africana, Meyerber; grande ária pelo tenor Grisoli Andréa.

Terceira parte — I) Scherzo, Paul Wachs; II) Thema e variazioni, Proch; pelo senhorita Marietta de Verney Campello; III) En Rêvant, corda só, Gervasio; IV) Rigoleto, 3º acto, Verdi, grande duo pela senhorita Marietta de Verney Campello e o Sr. Frederico Nascimento Filho.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de D. Maria Delduque de Macedo, progenitora do Dr. Pedro Delduque de Macedo, juiz da 2ª Pretoria Civel.

— Na egreja de São Francisco de Paula resa-se amanhã, ás 9 1/2, missa por alma do coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, progenitor do Dr. Adhelmar Tavares, adjunto de promotor publico nesta capital e lente cathedratico da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas.

— Resa-se amanhã, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, a missa de setimo dia por alma do tenente-coronel Dr. Manoel Ferreira das Neves.

As taes mutuas

Escrevem-nos:

"Pedimos digneis tomar em consideração a publicação da presente carta, redigida por alguns socios do Montepio da Familia, justamente indignados contra a directoria e seus agentes.

Constituida a sociedade, garantiu a directoria o pagamento do peculio de 30 contos de réis, qualquer que fosse o numero de socios inscriptos. Pagámos a joia no valor de um conto de réis, recebendo uma apolice de cujas clausulas, entre outras, destaca-se a seguinte: "Pagamento, minimo de 30 contos de réis aos herdeiros do socio fallecido".

Depois de termos sido explorados em mais de 4 contos de réis, cada socio, recebemos agora um aviso declarando a reducção do peculio de 30 contos para 10 contos de réis. Não podemos ser assim explorados, sacrificando o peculio destinado aos nossos filhos e esposas.

Si a directoria quer sair limpa dessa empresa, deve quanto antes dar balanço nos haveres sociaes, visto a sociedade não poder absolutamente continuar a funccionar, e fazer o rateio entre os socios. — Alguns socios do Montepio da Familia".

Pelo interesse do publico

A casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou se deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Mme. E. X. E. T. O. L. L. E. — No seu caso não convêm os remedios internos. Si encontrar aqui a coriffina, basta deitar dez ou doze gottas sobre a ponta de um lenço e esfregar a região frontal. Isso dar-lhe-ia uma sensação de frescor, que se prolongaria por 2 horas. Bastaria repetir a applicação de 2 em 2 horas.

Z. I. T. H. I. — E' caso para exame.

L. O. P. E. S. — Uso externo: enxofre precipitado, 15 grs.; oleo de ricino, 50 grs.; manteiga de cacáo, 12 grs.; balsamo do Perú, 2 grs. Applicações analogas ás do outro remedio que usava.

J. O. F. — Certas perguntas não são para nós.

L. E. I. P. Z. I. G. — A sua carta é muito longa: 12 paginas, com supplemento!

E. B. M. A. (Macahé) — Exame.

G. O. U. V. E. A. — Idem.

P. A. R. T. O. — Quasi!

L. Y. G. I. A. — Substitua-o pelo acetogeno (15 vezes mais desinfectante do que o sublimado, sem os inconvenientes da toxidade).

R. D. B. — Como poderemos ter certeza de que a Sra. J. R. M. tenha "solitaria" ? Seria o mesmo que perguntar-vos: Que "bicho" dá amanhã ?

P. E. L. O. T. A. S. — De accordo.

Mlle. X. P. T. O. — Emmagrecer ? A senhora já é muito magra!

G. F. C. — O radio, na destruição de cheloides ou de cicatrizações defeituosas, nos pretos e mulatos dá resultados quasi sempre negativos e ás vezes contraproducente (temos algumas observações). Nos branco talvez dê resultado. O galvano-cauterio seria a tentar com mais esperança; mas não com menos cuidados. A vaccina de que fala nem deve ser tentada! Pomadas e cremes para isso não fazem a hygiene, mas a anti-hygiene da pelle...

I. N. D. I. O. — Mande pesquizar si tem assucar na urina.

R. C. A. R. — As molestias do estomago não têm só uma origem, por isso dizer só que é devido ao estomago não nos diz cousa alguma neste caso.

Mlle. B. O. R. E. L. L. I. — Si seu pae tem meios de mandar vir de Genova (por meio consular) as injecções de sôro Bruschettini (são carissimas! Lá custam 10 liras cada pequena ampoula) deve fazel-o quanto antes. A secreção de que fala provavelmente é signal de fraqueza. Banhos de assento em uma bacia limpa, onde tenha dissolvido uma gramma de permanganato de potassio em 5 litros de agua. Tres vezes por dia. Banhos de sol, que deverão cessar apenas provoquem a saida de sangue. Repouso. Dormir após as refeições. Quina (um calice) antes das refeições. **Quarto arejado.** Dormir cedo.

Dr. NICOLAU CIANCIO.